



**EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
2024/2025**

---

## ÍNDICE

---

	Pág.
<a href="#"><u>INTRODUÇÃO</u></a>	<a href="#"><u>2</u></a>
<a href="#"><u>1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO</u></a>	<a href="#"><u>3</u></a>
<a href="#"><u>2. GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO</u></a>	
<a href="#"><u>2.1. Área pedagógica: serviço educativo e resultados escolares</u></a>	<a href="#"><u>5</u></a>
<a href="#"><u>2.2. Área organizacional: liderança, gestão e autoavaliação</u></a>	<a href="#"><u>24</u></a>
<a href="#"><u>3. MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE SUPORTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA</u></a>	<a href="#"><u>26</u></a>
<a href="#"><u>4. OUTRAS AVALIAÇÕES</u></a>	
<a href="#"><u>4.1. Questionário aos docentes colocados em 2024/2025</u></a>	<a href="#"><u>30</u></a>
<a href="#"><u>4.2. Questionário sobre o Dia do Agrupamento</u></a>	<a href="#"><u>38</u></a>
<a href="#"><u>5. AÇÕES DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO AO LONGO DO ANO LETIVO</u></a>	<a href="#"><u>42</u></a>
<a href="#"><u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u></a>	<a href="#"><u>44</u></a>
<a href="#"><u>ANEXOS</u></a>	
<a href="#"><u>Boletins Informativos publicados no ano letivo de 2024/2025</u></a>	<a href="#"><u>45</u></a>

---

## INTRODUÇÃO

---

O presente relatório foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas António Alves Amorim (doravante designado por Agrupamento), em cumprimento do disposto na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, conjugada com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Simultaneamente, o documento dá cumprimento ao previsto no Regulamento Interno do Agrupamento, que define a composição, o funcionamento e as competências da Equipa de Autoavaliação. Entre as funções atribuídas a esta estrutura destaca-se a monitorização do grau de concretização do Projeto Educativo e do funcionamento do Agrupamento, materializada na elaboração de um relatório anual.

Neste contexto, e considerando que, no ano letivo 2024/2025, o Agrupamento foi objeto de Avaliação Externa por uma equipa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), o presente documento apresenta as principais conclusões constantes do respetivo relatório. Procede-se igualmente à análise de alguns aspetos relativos ao grau de execução do Projeto Educativo, bem como à apreciação da monitorização da implementação das medidas de suporte à educação inclusiva e dos principais resultados dos questionários aplicados ao longo do ano letivo. Do mesmo modo, descrevem-se as atividades desenvolvidas pela Equipa de Autoavaliação durante esse período. O relatório termina com as considerações finais, nas quais se sintetizam as principais conclusões e se apontam algumas pistas de reflexão para a melhoria contínua do Agrupamento.

Procurando facilitar a compreensão dos dados apresentados e à semelhança do que tem vindo a ser prática, o texto encontra-se redigido de forma sintética e objetiva, privilegiando uma leitura direta. Assim, imediatamente antes ou após os quadros e/ou figuras, apresentam-se os principais aspetos evidenciados pela sua análise, dispensando-se, sempre que possível, descrições excessivamente circunstanciadas.

A autoavaliação constitui um instrumento fundamental de conhecimento da realidade educativa, permitindo identificar pontos fortes, reconhecer áreas suscetíveis de melhoria e sustentar processos de tomada de decisão informados. Neste sentido, assume-se como um processo contínuo e participativo, orientado para a promoção da qualidade do serviço educativo e para o desenvolvimento organizacional da escola, contribuindo para consolidar uma cultura de reflexão e melhoria contínua no Agrupamento.

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento é composto por oito estabelecimentos de educação e ensino pertencentes a três freguesias do concelho de Santa Maria da Feira, nos seguintes termos:

- ↳ Lourosa – Aldeia Nova; Casalmeão; Dr. Sérgio Ribeiro; António Alves Amorim;
- ↳ Mozelos – Vergada; Prime; Sobral;
- ↳ S. João de Ver – Fonte Seca.

Estas unidades orgânicas abrangem uma oferta formativa que vai desde a educação pré-escolar até ao 3.º ciclo. O Quadro 1 apresenta a distribuição de alunos/crianças e turmas/grupos por cada uma das escolas básicas (EB) do Agrupamento e respetiva oferta formativa.

**Quadro 1:** Número de alunos/crianças e turmas/grupos por estabelecimento em 2024/2025 (Fonte: Serviços Administrativos).

Nível de educação/ensino Estabelecimento	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	TOTAL
	N.º Crianças / Grupos	N.º Alunos / Turmas	N.º Alunos / Turmas	N.º Alunos / Turmas	
EB de Aldeia Nova	46/2	64/4	----	----	110/6
EB de Casalmeão	62/3	87/4	----	----	149/7
EB Dr. Sérgio Ribeiro	64/3	132/7	----	----	196/10
EB de Fonte Seca	40/2	49/3	----	----	89/5
EB de Prime	33/2	63/4	----	----	96/6
EB de Sobral	66/3	168/8	----	----	234/11
EB de Vergada	----	43/3	----	----	43/3
EB António Alves Amorim	----	----	251/12	392/19	643/31
<b>TOTAL</b>	311/15	606/33	643/31		1560/79

- ↳ Das **1560** crianças e jovens do Agrupamento (1542, em 2023/2024), **1249** frequentaram os três ciclos do Ensino Básico (1213, em 2023/2024), sendo distribuídos por **64** turmas (62, em 2023/2024), de acordo o ano de escolaridade:

Ano	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
<b>N.º de alunos</b>	168	147	163	128	127	124	146	126	120

- ↳ Verificou-se um aumento aproximado de **1,2%** no número de alunos e crianças inscritos no Agrupamento (mais 18), em relação a 2023/2024.
- ↳ Na educação pré-escolar, constatou-se um decréscimo de **18** crianças em comparação com o ano letivo anterior.
- ↳ O 1.º ciclo teve um aumento de **35** alunos, quando comparado com o período precedente homólogo, apesar de o 2.º e o 4.º ano terem registado uma diminuição de **20** e **2** alunos, respetivamente. Já no 1.º e no 3.º ano, verificou-se um aumento de **21** e **36** discentes, respetivamente.

- ↪ No 2.º ciclo, houve uma redução de **17** alunos, enquanto, no 3.º ciclo, se verificou um aumento de **18** discentes.
- ↪ No cômputo geral, nos três níveis do ensino básico, registaram-se **64** turmas, **33** no 1.º ciclo, refletindo um aumento de **2** turmas em relação a 2023/2024, uma na EB de Aldeia Nova e outra na EB Dr. Sérgio Ribeiro.
- ↪ Para além da escola-sede, o estabelecimento que acolheu mais crianças/alunos foi a EB de Sobral – **234** (227, em 2023/2024).
- ↪ A unidade que recebeu o menor número de alunos – **43** - foi a EB da Vergada (34, em 2023/2024), que apenas dispõe de oferta de 1.º ciclo.

A população escolar é proveniente de agregados familiares com habilitações literárias, na sua grande parte, a nível do ensino básico e cuja atividade profissional se centra nos setores secundário e terciário, maioritariamente enquanto trabalhadores por conta de outrem. Face ao seu nível socioeconómico, cerca de **49,2%** (46,5% em 2023/2024) dos alunos do ensino básico do Agrupamento beneficiaram de apoio da ação social escolar (escalão A, B ou C), conforme se ilustra no Quadro 2.

**Quadro 2:** Número e percentagem de alunos do ensino básico que beneficiaram de ação social escolar no ano letivo 2023/2024 (Fonte: Serviços Administrativos).

Escalão de Apoio	Alunos apoiados	
	N.º	%
Escalão A	257	16,5
Escalão B	232	14,9
Escalão C	279	17,9
<b>TOTAL</b>	<b>768</b>	<b>49,2</b>

No que diz respeito aos recursos humanos, o Quadro 3 apresenta a distribuição dos docentes pelo nível de escolaridade em que lecionaram ou a que estavam afetos, assim como dos trabalhadores não docentes – assistentes e técnicos (de psicologia e de terapia da fala) – de acordo com a categoria profissional que detêm.

**Quadro 3:** Distribuição do pessoal docente e não docente por nível de escolaridade/categoria profissional (Fonte: Serviços Administrativos).

	DOCENTES			NÃO DOCENTES		
	Pré-escolar	1.º ciclo (incluindo Inglês)	2.º e 3.º ciclos	Assistentes Operacionais	Assistentes Técnicos	Técnicos Superiores
<b>N.º</b>	23	46	92	82	8	7

- ↪ Contabilizaram-se **161** docentes dos quadros do Ministério da Educação, dos quais cerca de uma centena é efetiva no próprio Agrupamento;
- ↪ Exerceram funções, ainda, mais de duas dezenas de professores contratados, muitos dos quais com horários temporários e/ou incompletos.
- ↪ A maioria dos assistentes operacionais e dos técnicos é do quadro ou tem contrato por tempo indeterminado.

## 2. GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS FIXADOS NO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo foi aprovado no decurso do ano letivo 2021/2022. Desde então, anualmente têm sido avaliados os domínios do seu Plano de Ação: por um lado, a área de intervenção pedagógica, nomeadamente o serviço educativo prestado e os resultados escolares; por outro, a área de intervenção organizacional, designadamente a liderança, a gestão e a autoavaliação.

Considerando que, no ano letivo de 2024/2025, o Agrupamento foi alvo de Avaliação Externa por parte de uma equipa multidisciplinar da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) e que a análise prevista no seu quadro de referência contempla as áreas supracitadas, optou-se por adotar a avaliação feita neste âmbito e que consta do relatório remetido ao Agrupamento, destacando-se os aspetos avaliativos essenciais. Adicionalmente apresentam-se os valores dos resultados escolares dos alunos no ano letivo em causa.

### 2.1. Área pedagógica: serviço educativo e resultados escolares

No que diz respeito à área pedagógica, expõem-se de seguida os resultados escolares da **avaliação interna** relativos ao ano letivo 2024/2025 e as principais conclusões.

- **Educação pré-escolar:** a avaliação assume uma vertente formativa e contextualizada, evidenciando o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças, no quadro das áreas de conteúdo consignadas nas orientações curriculares – não há referência a resultados, mas a uma apreciação geral do funcionamento das atividades.
- ↳ Frequentaram os jardins de infância do Agrupamento **311** crianças (329 em 2023/2024), distribuídas por **11** grupos (15 em 2023/2024).
  - ↳ Transitaram para o 1.º ciclo, **92** crianças – **29,6%** - (27,5% em 2023/2024).
  - ↳ Destas, **12** crianças – **13,0%** - (13,5% em 2023/2024) tiveram matrícula condicional, por completarem 6 anos após 15 de setembro, tendo transitado por opção dos respetivos encarregados de educação.
  - ↳ Depois do diagnóstico realizado, constatou-se que as maiores lacunas continuam a ser os problemas articulatórios. No início do ano letivo, **49** crianças estavam a frequentar a Terapia da Fala: **29** nos grupos de 5 anos; **16** nos grupos de 4 anos; **3** no grupo de 3 anos; **1** no grupo dos 6 anos.
  - ↳ Identificaram-se **46** com outras necessidades: **16** em consultas de desenvolvimento; **11** com terapia ocupacional; **14** em apoio psicológico; **5** com problemas de comportamento.
  - ↳ Também, as iniciativas no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA) foram planeadas e realizadas com intencionalidade pedagógica, promovendo princípios e valores, bem como considerando as características, os interesses e o bem-estar das crianças.

- ↪ Internamente, para além das atividades propostas pelo departamento do pré-escolar, os estabelecimentos aderiram a outras ações do PAA, como “O nosso património: à descoberta das nossas raízes”, tendo como referência as freguesias/concelho, e o Dia do Agrupamento, bem como às proporcionadas pelas Rede de Bibliotecas Escolares, a saber: “Mês das Bibliotecas”; “Semana da Leitura”; “Leitura de vai e vem”.
- ↪ Associaram-se ao projeto “O Ler Faz Crescer”, dinamizado pelo Serviço de Psicologia do Agrupamento. A iniciativa foi avaliada de forma positiva.
- ↪ Participaram nas iniciativas da Câmara Municipal, na área da robótica e da literacia científica. Quanto ao primeiro, foi avaliado como sendo um bom projeto, no qual as crianças demonstraram sempre recetividade e interesse; em relação ao projeto de ciências, decorreu bem, mas notou-se escassez de material para a execução das experiências.
- ↪ O departamento da educação pré-escolar fez uma avaliação muito positiva da participação nas iniciativas internas e externas, destacando que todas as atividades do PAA foram realizadas e os objetivos atingidos.

- **Ensino básico:** a avaliação final é quantitativa, sendo atribuída numa escola de 1 a 5 valores. Numa perspetiva evolutiva, são apresentados os valores de sucesso no total de alunos avaliados nos três ciclos do ensino básico.

**Quadro 4:** Taxa de transição de 2024/2025, por ano de escolaridade e nos dois anos letivos precedentes (Fonte: INOVAR; Relatório de Autoavaliação 2023/2024).

Ano de escolaridade	2022/2023 % de aprovados	2023/2024 % de aprovados	2024/2025		
			N.º de avaliados	N.º de aprovados	% de aprovados
1.º Ano	100	99,3	168	168	100
2.º Ano	98,5	98,2	147	146	99,3
3.º Ano	100	99,2	163	163	100
4.º Ano	99,3	100	128	127	99,2
5.º Ano	100	99,2	127	127	100
6.º Ano	99,2	99,3	124	124	100
7.º Ano	98,4	98,4	146	145	99,3
8.º Ano	96,8	98,4	126	126	100
9.º Ano	98,3	97,5	119	118	99,2

- ↪ Nos **1248** alunos avaliados, em 2024/2025, as taxas de transição situaram-se em valores **próximos dos 100%** (média de **99,7%**), com a maioria dos anos de escolaridade, incluindo o 8.º, a registar o valor máximo.
- ↪ O 4.º e 9.º ano foram os que apresentaram o valor mais baixo de aprovação, **99,2%**. Comparativamente com o ano letivo precedente, no final do 1.º ciclo, verificou-se uma descida de

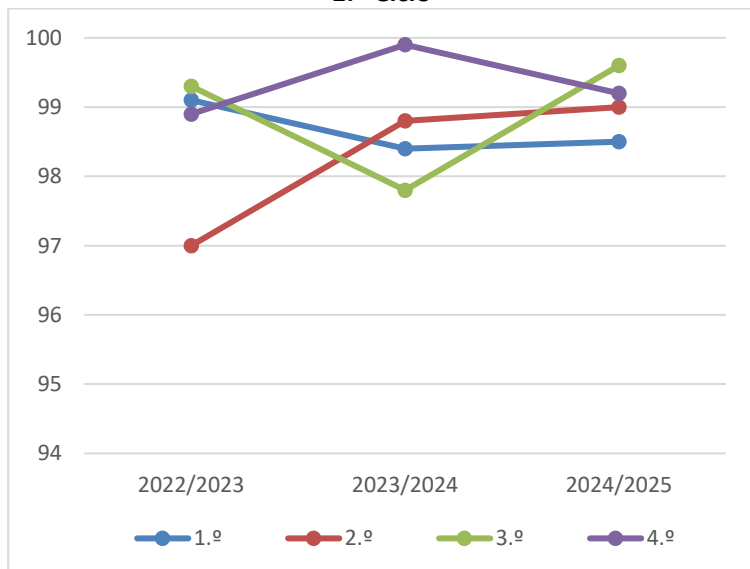
0,8 pontos percentuais (pp) e, no término do 3.º, um aumento de 1,7 pp, constituindo a maior subida.

↪ O 2.º e o 7.º ano registaram **99,3%** de aprovação, subindo cerca de 1 pp em relação a 2023/2024.

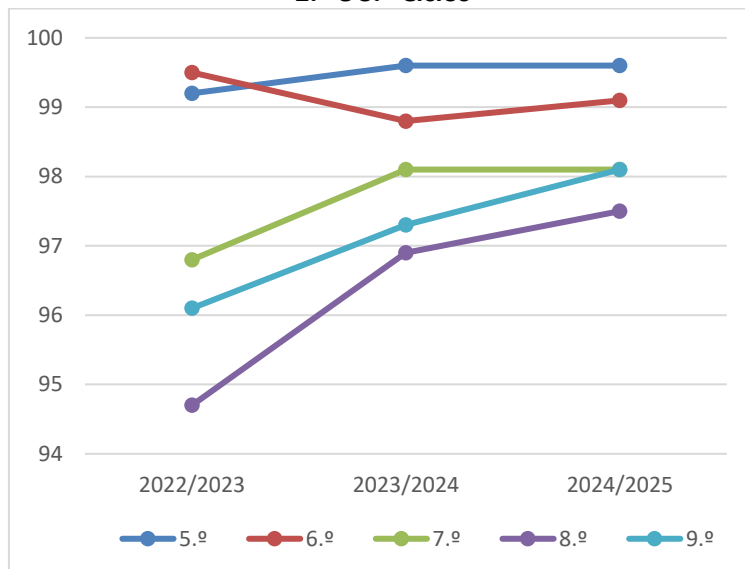
**Quadro 5:** Taxas sucesso (níveis iguais ou superiores a três em cada disciplina avaliada) nas várias avaliações (disciplinas) realizadas no ano letivo 2024/2025, por ano de escolaridade, e nos dois anos letivos precedentes (Fonte: Programa INOVAR; Relatório de Autoavaliação 2023/2024).

Ano de escolaridade	2022/2023	2023/2024	2024/2025	
	% de Sucesso	% de Sucesso	N.º de avaliações	% de Sucesso
1.º Ano	99,1	98,4	1110	98,5
2.º Ano	97,0	98,8	969	99,0
3.º Ano	99,3	97,8	1105	99,6
4.º Ano	98,9	99,9	855	99,2
5.º Ano	99,2	99,6	1644	99,6
6.º Ano	99,5	98,8	1587	99,1
7.º Ano	96,8	98,1	2160	98,1
8.º Ano	94,7	96,9	1880	97,5
9.º Ano	96,1	97,3	1781	98,1

1.º Ciclo



2.º e 3.º Ciclos



**Figura 1:** Evolução das taxas de sucesso por ano de escolaridade no último triénio  
(Fonte: Programa INOVAR; Relatório de Autoavaliação 2023/2024).

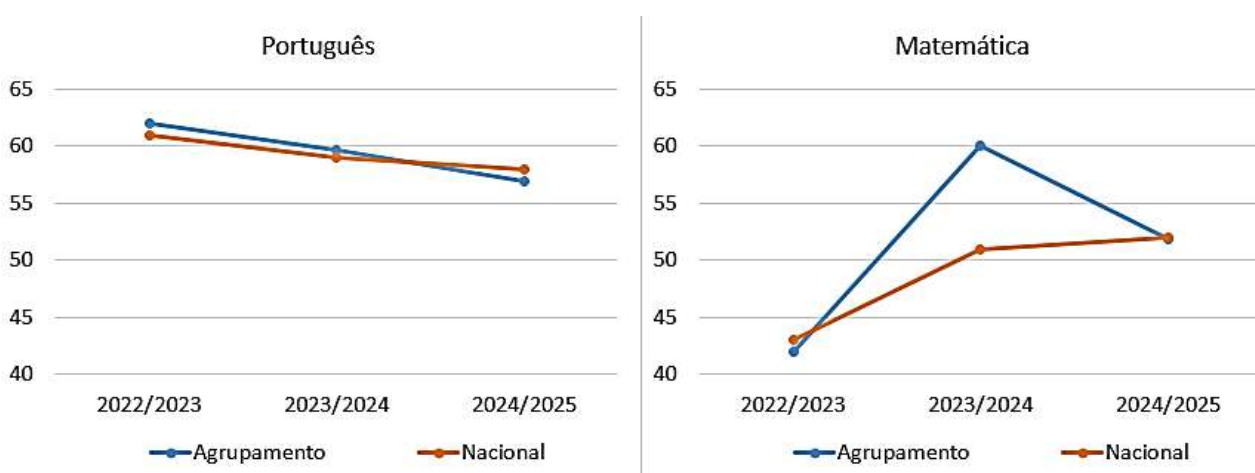
**Quadro 6:** Taxas sucesso nas várias avaliações (disciplinas) realizadas no ano letivo 2024/2025, por ciclo de ensino, e nos dois anos letivos precedentes (Fonte: Programa INOVAR; Relatório de Autoavaliação 2023/2024).

Ciclo de ensino	2022/2023	2023/2024	2024/2025	
	% de Sucesso	% de Sucesso	N.º de avaliações	% de sucesso
1.º Ciclo	98,6	98,7	4039	99,1
2.º Ciclo	99,4	99,2	3231	99,4
3.º Ciclo	95,9	97,4	5821	97,9

- ↪ Cinco anos de escolaridade obtiveram taxas de sucesso **iguais ou superiores a 99%** (em 2023/2024 foram dois).
- ↪ O ano de escolaridade que obteve taxas de sucesso menos elevadas foi o 8.º - **97,5%** -, ainda assim 0,6 pp superior ao valor do ano transato. O 1.º, o 7.º e o 9.º ano alcançaram valores **no patamar dos 98%**.
- ↪ Os anos de escolaridade relativos ao 3.º ciclo têm manifestado uma tendência de subida ao longo dos últimos três anos letivos.
- ↪ Ao longo do último triénio, os casos de abandono escolar (saída do sistema de educação e formação português antes da conclusão da escolaridade obrigatória e dentro dos limites etários previstos na lei) têm sido residuais, referindo-se a alunos cujas famílias emigraram e não enviaram documentos comprovativos da inscrição numa escola do país de destino.

Complementarmente aos dados da avaliação interna, os valores referentes à **avaliação externa** permitem uma visão mais abrangente dos resultados dos alunos do Agrupamento.

- **Provas finais de 9.º ano:** realizados anualmente a Português e a Matemática. Para uma perspetiva evolutiva e complementar dos resultados do Agrupamento, sugerimos a consulta do sítio eletrónico *Infoescolas - Estatísticas do Ensino básico e Secundário*, através do link: <https://infoescolas.medu.pt/><sup>1</sup>. Também referente à prestação comparativa dos alunos nas provas finais (9.º ano), o jornal *Público* divulga anualmente uma classificação ordenada - *ranking* das escolas – que poderá ser acedida pela ligação eletrónica <https://www.publico.pt/ranking-escolas/lugar-sua-escola#-0109><sup>2</sup>.



**Figura 2:** Evolução da média dos resultados da avaliação externa nas provas de 9.º ano no último triénio  
(Fonte: Relatório de Autoavaliação 2023/2024; Secretariado de Exames).

<sup>1</sup> São apresentados valores até ao ano letivo 2022/2023.

<sup>2</sup> São apresentados os resultados até ao ano letivo 2023/2024.

**Quadro 7:** Média (arredondada às unidades) dos resultados da avaliação externa nas provas finais de 9.º ano (Fonte: Relatório de Autoavaliação 2023/2024; Secretariado de Exames).

Ano letivo	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
Disciplina	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento
Português	61%	62%	59%	60%	58%	57%
Matemática	43%	42%	51%	60%	52%	52%

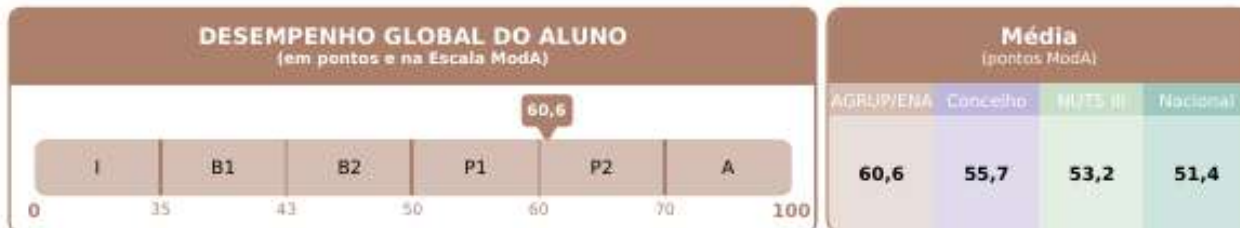
- ↪ Em 2025, a média dos resultados dos alunos do 9.º ano na prova final de Português situou-se nos **57%**, ligeiramente abaixo da média nacional.
- ↪ Dos **110** alunos do Agrupamento que realizaram a prova de Português (código 91), registou-se uma nota mínima de **15** e uma máxima de **88** pontos.
- ↪ Em Matemática, a média dos resultados dos alunos do 9.º ano na prova final apresentou valores de **52%**, iguais à média nacional.
- ↪ Entre os **111** alunos que realizaram prova de Matemática (código 92), a nota mínima foi de **15** e a máxima de **93**.
- ↪ Ao longo dos anos, os resultados de Português têm revelado uma tendência de decréscimo; os de Matemática, depois do aumento substancial do ano letivo anterior, apresentaram um decréscimo e aproximação aos valores nacionais.

- **Provas ModA<sup>3</sup>:** realizam-se no 4.º e 6.º ano, em formato digital, alternando anualmente as disciplinas alvo da avaliação. Monitorizam a literacia dos alunos, ou seja, a capacidade destes aplicarem e mobilizarem conhecimentos e competências em diferentes itens ou tarefas que avaliam as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Os resultados são publicados em relatório de forma descritiva e com referência a níveis de proficiência, permitindo a comparação, ainda que com muitas limitações, a nível de Agrupamento, Concelho, NUTS III (Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – Área Metropolitana do Porto) e Nacional. No ano letivo 2024/2025, as provas ModA, no 4.º ano de escolaridade, incidiram sobre as disciplinas de Português, Matemática e Inglês e, no 6.º ano, sobre Português, História e Geografia de Portugal e Matemática.

<sup>3</sup> As provas ModA são as Provas de Monitorização da Aprendizagem do ensino básico, que substituíram as provas de aferição no ano letivo 2024/2025. Têm como objetivo monitorizar o desempenho dos alunos em literacia e outras competências, sem contar para a nota final, sendo realizadas em suporte digital, com carácter obrigatório.



### LITERACIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - 4.º ANO



**NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA**  
(em percentagem, por nível de proficiência)

	AGRUP/ENA	CONCELHO	NUTS III	NACIONAL
<b>Avançado</b> A <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que a maioria das competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como muitas tarefas de complexidade superior.</p>	1,7%	4,0%	5,0%	3,4%
<b>Proficiente</b> P2 <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que muitas competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como algumas tarefas de complexidade superior.</p>	8,4%	14,7%	16,9%	13,8%
<b>Proficiente</b> P1	21,0%	26,3%	29,0%	27,1%
<b>Básico</b> B2 <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que algumas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior, mas raramente para resolver tarefas de complexidade média ou superior.</p>	40,3%	33,0%	27,3%	28,4%
<b>Básico</b> B1	25,2%	17,7%	15,8%	18,9%
<b>Inicial</b> I <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que poucas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, apenas possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver algumas tarefas de complexidade inferior, mas não para resolver tarefas de complexidade média ou superior.</p>	3,4%	4,4%	5,9%	8,5%

### LITERACIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - 4.º ANO



## LITERACIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - 4.º ANO

### DESEMPENHO DO ALUNO NA DIMENSÃO (em pontos e na Escala ModA)

#### PRODUÇÃO DE TEXTOS

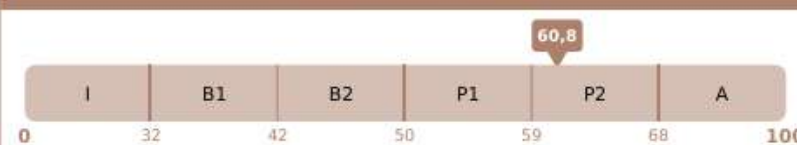


### Média (pontos ModA)

AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
56,4	51,7	49,1	47,4

## LITERACIA MATEMÁTICA - 4.º ANO

### DESEMPENHO GLOBAL DO ALUNO (em pontos e na Escala ModA)



### Média (pontos ModA)

AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
60,8	54,4	53,1	50,9

### NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

### ALUNOS (em percentagem, por nível de proficiência)

Nível de Proficiência	Descrição	AGRUP/ENA	CONCELHO	NUTS III	NACIONAL
<b>Avançado</b> A	O desempenho nesta prova ModA demonstra que a maioria das competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como muitas tarefas de complexidade superior.	45,8%	17,2%	11,8%	12,4%
<b>Proficiente</b> P2	O desempenho nesta prova ModA demonstra que muitas competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como algumas tarefas de complexidade superior.	10,4%	18,8%	22,1%	20,1%
<b>Proficiente</b> P1		20,8%	26,1%	26,0%	23,7%
<b>Básico</b> B2	O desempenho nesta prova ModA demonstra que algumas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior, mas raramente para resolver tarefas de complexidade média ou superior.	12,5%	22,6%	23,8%	24,3%
<b>Básico</b> B1		10,4%	13,0%	14,3%	16,5%
<b>Inicial</b> I	O desempenho nesta prova ModA demonstra que poucas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, apenas possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver algumas tarefas de complexidade inferior, mas não para resolver tarefas de complexidade média ou superior.	0,0%	2,3%	2,0%	3,0%

### LITERACIA MATEMÁTICA - 4.º ANO

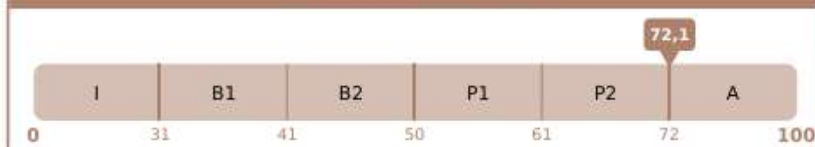


### LITERACIA MATEMÁTICA - 4.º ANO



## LITERACIA DA COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA - 4.º ANO

### DESEMPENHO GLOBAL DO ALUNO (em pontos e na Escala ModA)



### Média (pontos ModA)

AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
72,1	63,9	63,0	61,0

### NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

### ALUNOS (em percentagem, por nível de proficiência)

	AGRUP/ENA	CONCELHO	NUTS III	NACIONAL
<b>Avançado</b> A <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que a maioria das competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como muitas tarefas de complexidade superior.</p>	58,8%	30,6%	29,8%	24,5%
<b>Proficiente</b> P2 <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que muitas competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como algumas tarefas de complexidade superior.</p>	44,1%	26,0%	25,3%	23,1%
<b>Proficiente</b> P1 <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que algumas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior, mas raramente para resolver tarefas de complexidade média ou superior.</p>	5,9%	26,2%	27,0%	28,0%
<b>Básico</b> B2 <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que algumas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, apenas possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior, mas raramente para resolver tarefas de complexidade média ou superior.</p>	2,9%	14,0%	14,2%	17,9%
<b>Básico</b> B1 <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que poucas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, apenas possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver algumas tarefas de complexidade inferior, mas não para resolver tarefas de complexidade média ou superior.</p>	0,0%	3,1%	3,5%	4,9%
<b>Inicial</b> I <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que poucas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, apenas possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver algumas tarefas de complexidade inferior, mas não para resolver tarefas de complexidade média ou superior.</p>	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%

### LITERACIA DA COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA - 4.º ANO



### LITERACIA DA COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA - 4.º ANO

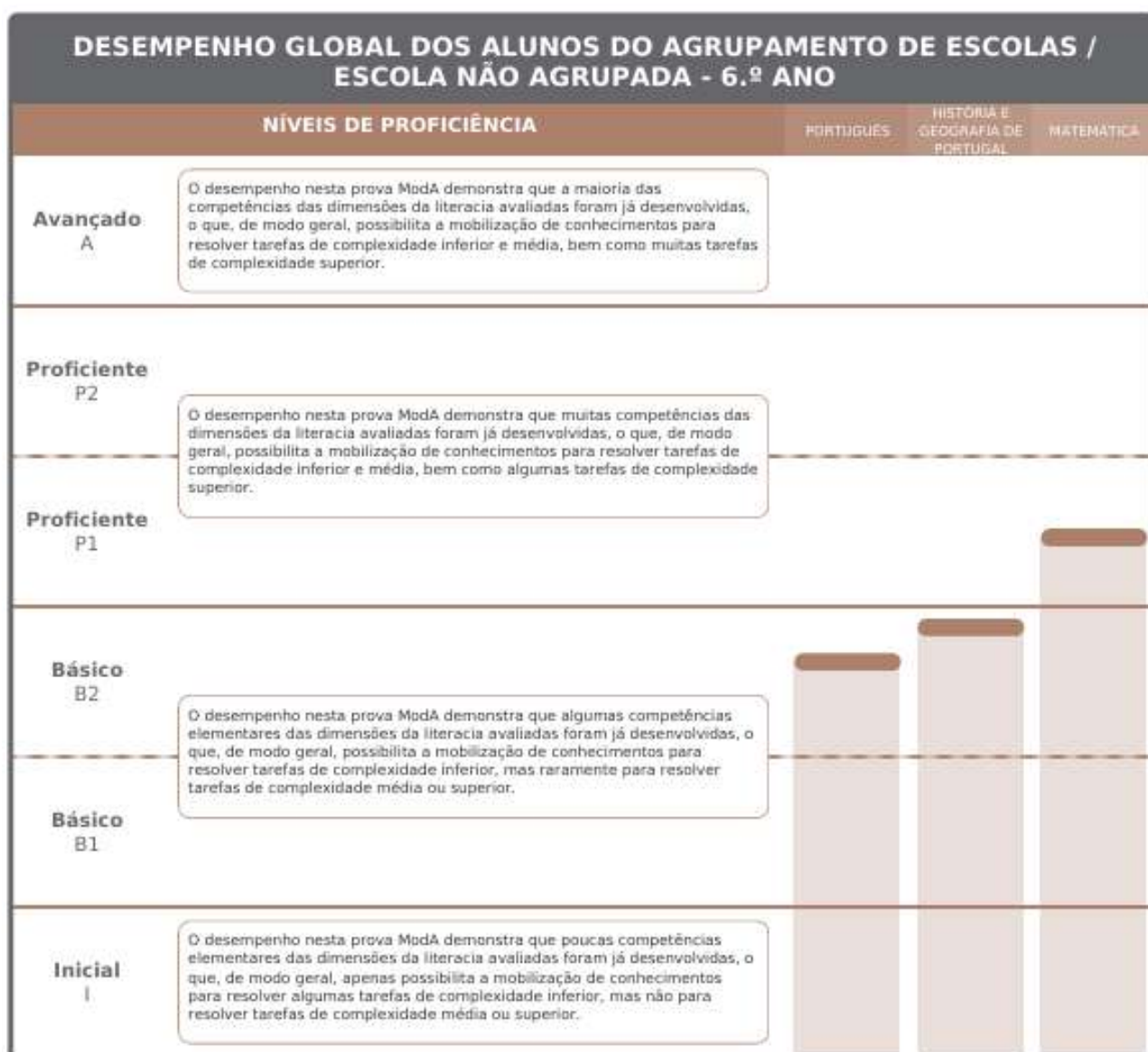


### LITERACIA DA COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA - 4.º ANO



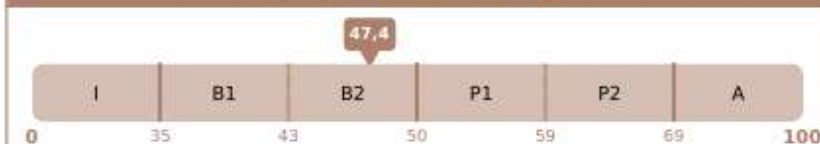
- ↪ No **4.º ano**, o Agrupamento apresenta resultados médios superiores aos referenciais externos (concelho, NUTS III e nacional) em Língua Portuguesa, Matemática e Inglês.
- ↪ Verifica-se uma elevada concentração de alunos nos níveis *Proficiente* e *Avançado*, sobretudo a Matemática (percentagem significativa no nível *Avançado*) e Inglês (predominância nos níveis superiores).
- ↪ Em **Língua Portuguesa**, os pontos fortes são: média superior aos contextos de comparação, desempenho consistente na *Compreensão de Textos*; percentagem reduzida de alunos nos níveis *Inicial* e *Básico*. Os aspetos a monitorizar situam-se na *Produção de Textos*, ao nível das competências de coesão e progressão textual (embora os resultados sejam positivos).

- ↪ Em **Matemática**, constituem pontos fortes: desempenho global significativamente acima dos referenciais externos; percentagem muito elevada de alunos no nível *Avançado*; resultados sólidos nas dimensões *Raciocinar e Comunicar*; *Resolver Problemas*.
- ↪ Evidenciam-se competências consolidadas de mobilização de conhecimentos matemáticos e uma forte capacidade de interpretação e aplicação em tarefas de complexidade média e superior.
- ↪ Em **Inglês**, destacam-se como pontos fortes: a melhor média global entre as áreas avaliadas; elevada percentagem de alunos nos níveis *Avançado* e *Proficiente*; resultados particularmente expressivos na dimensão *Descodificar Informação*.
- ↪ Como aspetos a consolidar, parecem estar a dimensão *Produzir Enunciados Orais*, que apresenta maior dispersão, sugerindo a necessidade de reforço de práticas comunicativas orais estruturadas.



### LITERACIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - 6.º ANO

#### DESEMPENHO GLOBAL DO ALUNO (em pontos e na Escala ModA)



#### Média (pontos ModA)

AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
47,4	49,8	50,5	48,6

#### NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

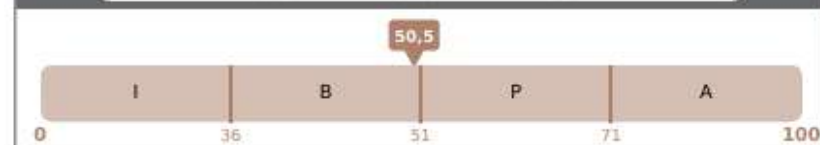
#### ALUNOS (em percentagem, por nível de proficiência)

NÍVEL DE PROFICIÊNCIA	AGRUP/ENA	CONCELHO	NUTS III	NACIONAL
<b>Avançado</b> A  O desempenho nesta prova ModA demonstra que a maioria das competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como muitas tarefas de complexidade superior.	1,7%	4,0%	5,0%	3,4%
<b>Proficiente</b> P2  O desempenho nesta prova ModA demonstra que muitas competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como algumas tarefas de complexidade superior.	8,4%	14,7%	16,9%	13,8%
<b>Proficiente</b> P1	21,0%	26,3%	29,0%	27,1%
<b>Básico</b> B2  O desempenho nesta prova ModA demonstra que algumas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior, mas raramente para resolver tarefas de complexidade média ou superior.	40,3%	33,0%	27,3%	28,4%
<b>Básico</b> B1	25,2%	17,7%	15,8%	18,9%
<b>Inicial</b> I  O desempenho nesta prova ModA demonstra que poucas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, apenas possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver algumas tarefas de complexidade inferior, mas não para resolver tarefas de complexidade média ou superior.	3,4%	4,4%	5,9%	8,5%

### LITERACIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - 6.º ANO

#### DESEMPENHO DO ALUNO NA DIMENSÃO (em pontos e na Escala ModA)

#### COMPREENSÃO DE TEXTOS



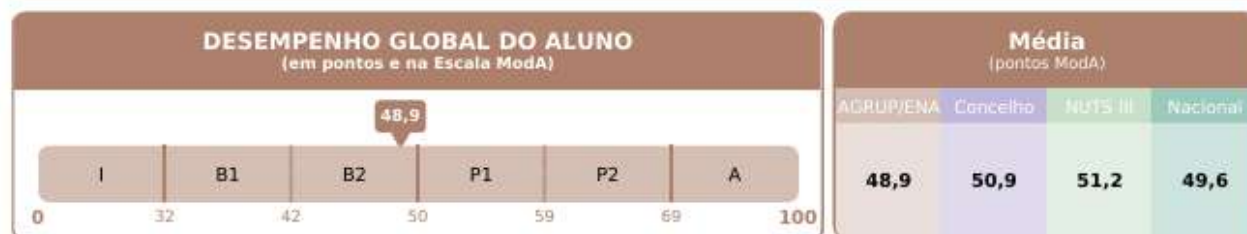
#### Média (pontos ModA)

AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
50,5	52,5	53,1	51,5

### LITERACIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - 6.º ANO



### LITERACIA HISTÓRICO-GEOGRÁFICA - 6.º ANO



NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA		ALUNOS (em percentagem, por nível de proficiência)			
		AGRUP/ENA	CONCELHO	NUTS III	NACIONAL
<b>Avançado</b> A	O desempenho nesta prova ModA demonstra que a maioria das competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como muitas tarefas de complexidade superior.	0,0%	3,2%	3,3%	2,2%
<b>Proficiente</b> P2	O desempenho nesta prova ModA demonstra que muitas competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como algumas tarefas de complexidade superior.	11,9%	18,7%	19,6%	15,7%
<b>Proficiente</b> P1		31,7%	31,7%	31,9%	29,6%
<b>Básico</b> B2	O desempenho nesta prova ModA demonstra que algumas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior, mas raramente para resolver tarefas de complexidade média ou superior.	36,6%	33,1%	31,9%	34,5%
<b>Básico</b> B1		19,8%	14,2%	12,7%	16,5%
<b>Inicial</b> I	O desempenho nesta prova ModA demonstra que poucas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, apenas possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver algumas tarefas de complexidade inferior, mas não para resolver tarefas de complexidade média ou superior.	0,0%	0,3%	0,9%	1,3%

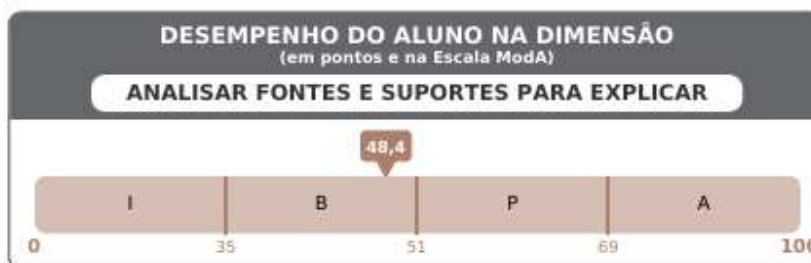
### LITERACIA HISTÓRICO-GEOGRÁFICA - 6.ºANO



**Média**  
(pontos ModA)

AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
49,5	50,5	50,4	49,3

### LITERACIA HISTÓRICO-GEOGRÁFICA - 6.ºANO



**Média**  
(pontos ModA)

AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
48,4	50,2	50,6	49,4

### LITERACIA HISTÓRICO-GEOGRÁFICA - 6.ºANO

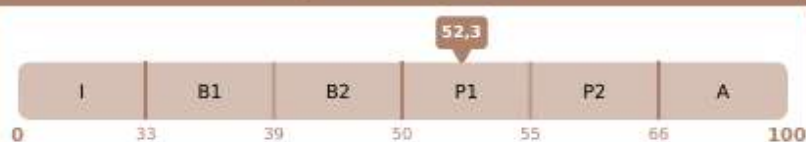


**Média**  
(pontos ModA)

AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
47,6	49,6	49,9	48,4

## LITERACIA MATEMÁTICA - 6.º ANO

### DESEMPENHO GLOBAL DO ALUNO (em pontos e na Escala ModA)



### Média (pontos ModA)

AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
52,3	54,1	53,5	51,3

### NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

### ALUNOS (em percentagem, por nível de proficiência)

	AGRUP/ENA	CONCELHO	NUTS III	NACIONAL
<b>Avançado</b> A <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que a maioria das competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como muitas tarefas de complexidade superior.</p>	9,3%	16,5%	15,0%	11,2%
<b>Proficiente</b> P2 <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que muitas competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como algumas tarefas de complexidade superior.</p>	29,7%	30,9%	29,6%	24,7%
<b>Proficiente</b> P1 	17,8%	14,7%	15,0%	15,1%
<b>Básico</b> B2 <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que algumas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior, mas raramente para resolver tarefas de complexidade média ou superior.</p>	36,4%	31,7%	33,4%	39,0%
<b>Básico</b> B1 	4,2%	4,6%	5,2%	7,4%
<b>Inicial</b> I <p>O desempenho nesta prova ModA demonstra que poucas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, apenas possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver algumas tarefas de complexidade inferior, mas não para resolver tarefas de complexidade média ou superior.</p>	2,5%	1,5%	1,7%	2,8%

### LITERACIA MATEMÁTICA - 6.º ANO



- ↪ No **6.º ano**, os resultados situam-se globalmente próximos ou ligeiramente abaixo dos referenciais externos em algumas áreas.
- ↪ Verifica-se maior concentração nos níveis *Básico* e *Proficiente*, comparativamente ao 4.º ano e uma redução significativa da percentagem de alunos no nível *Avançado*, sobretudo a Língua Português e Literacia Histórico-Geográfica.
- ↪ Em **Língua Portuguesa**, os pontos fortes são o desempenho equilibrado na dimensão *Compreensão de Textos*, e uma percentagem relevante de alunos no nível *Proficiente*.
- ↪ Os resultados mais frágeis situam-se na *Produção de Textos*, indicando a necessidade de reforço da escrita estruturada; a consolidação da correção sintática e organização textual.
- ↪ Identificam-se, também, fragilidades na predominância do nível *Básico* no desempenho global.
- ↪ Em **Literacia Histórico-Geográfica** salientam-se pela positiva os resultados globalmente alinhados com os referenciais externos; as competências consolidadas na identificação de conceitos e inter-relações.
- ↪ Como aspetos a melhorar encontram-se a baixa percentagem de alunos no nível *Avançado*; a necessidade de reforço nas dimensões *Analisar Fontes e Suportes* e *Estabelecer Inter-relações* em fenómenos múltiplos.
- ↪ Em **Matemática**, os pontos fortes são resultados globalmente próximos dos referenciais externos e um desempenho consistente na dimensão Raciocinar e Comunicar. Identificam-se como fragilidades a percentagem significativa de alunos nos níveis *Básico*. Na dimensão Resolver

Problemas, verifica-se a necessidade de reforço na aplicação consistente de conceitos e procedimentos.

↳ Quando comparados, o **4.º e 6.º ano**, observa-se um desempenho global mais forte no 4.º ano, particularmente em Matemática e Inglês; no 6.º ano verifica-se maior concentração nos níveis intermédios (Básico/Proficiente), a redução da percentagem de alunos no nível *Avançado*. Pode inferir-se a necessidade de monitorização da progressão das aprendizagens ao longo do 2.º ciclo e reforço da articulação vertical entre ciclos.

• **Relatório de Avaliação Externa: juízos avaliativos no âmbito dos resultados e prestação do serviço educativo**

RESULTADOS	JUÍZOS AVALIATIVOS
<b>Resultados Académicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Resultados acima da média nacional para contextos socioeconómicos semelhantes.</li> <li>+ Resultados muito positivos dos alunos apoiados pela Ação Social Escolar.</li> <li>+ Taxas elevadas de transição dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem.</li> <li>+ Ausência de assimetrias significativas entre escolas do 1.º ciclo.</li> </ul>
<b>Resultados Sociais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Forte participação dos alunos na vida da escola e na definição de regras.</li> <li>+ Clima disciplinar positivo, com indisciplina residual.</li> <li>+ Promoção consistente da saúde, solidariedade, sustentabilidade e participação democrática.</li> <li>+ Inclusão eficaz dos alunos com plano individual de transição.</li> <li>- Desenvolvimento de projetos de cidadania ativa, embora com articulação ainda insuficiente com a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.</li> </ul>
<b>Reconhecimento da Comunidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Elevado grau de satisfação e reconhecimento da qualidade do serviço educativo.</li> <li>+ Valorização pública do trabalho dos alunos.</li> <li>+ Forte reconhecimento do papel do Agrupamento no desenvolvimento local e comunitário.</li> </ul>

Legenda: + Ideias-chave positivas; - Fragilidades com impacto.

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	JUÍZOS AVALIATIVOS
<b>Desenvolvimento pessoal e bem-estar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Iniciativas consistentes e adequadas no PAA para promover autonomia, resiliência e responsabilidade.</li> <li>+ Forte investimento na prevenção de comportamentos de risco e na promoção da saúde.</li> <li>+ Intervenção articulada entre docentes, técnicos e famílias no apoio a alunos com necessidades específicas.</li> </ul>

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	JUÍZOS AVALIATIVOS
Oferta educativa e gestão curricular	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Oferta educativa ajustada às necessidades dos alunos, com valorização das Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC – e das Atividades de Animação e Apoio à Família – AAAF.</li> <li>+ Projetos e atividades promovem dimensões artística, cultural, científica e desportiva.</li> <li>- Articulação curricular ainda pontual e pouco sistematizada, com fraca exploração do potencial de inovação curricular.</li> <li>- Gestão curricular assegurada por conselhos de turma e de ano, mas sem uma visão estratégica clara da progressão e consolidação das aprendizagens.</li> </ul>
Ensino, aprendizagem e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Medidas de apoio educativo eficazes (Gabinete de Intervenção Disciplinar (GID), coadjuvação, tutorias, mentorias).</li> <li>+ Medidas de inclusão eficazes, com retenção e abandono praticamente inexistentes.</li> <li>- Existência de práticas diversificadas, mas prevalência de metodologias centradas no professor.</li> <li>- Alunos com papel ainda pouco ativo e autónomo nas aprendizagens.</li> <li>- Avaliação formativa prevista, mas com necessidade de aprofundar a auto e heteroavaliação dos alunos.</li> </ul>
Planificação e acompanhamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Trabalho colaborativo entre docentes valorizado e estruturado no horário.</li> <li>- Ausência de observação e regulação da prática letiva entre pares.</li> <li>- Monitorização pelas lideranças baseada sobretudo na análise dos resultados académicos.</li> </ul>

**Legenda: + Ideias-chave positivas; - Fragilidades com impacto.**

Em síntese, os resultados escolares do Agrupamento evidenciam níveis muito elevados de transição e sucesso, consistentes ao longo dos diferentes ciclos de ensino, refletindo a eficácia das práticas educativas e das medidas de apoio implementadas. Os resultados da avaliação externa situam-se, de forma geral, em linha com os referenciais nacionais, embora se observe alguma variabilidade entre disciplinas. Os dados disponíveis apontam, ainda, para a importância de continuar a monitorizar a evolução das aprendizagens ao longo dos ciclos, reforçando a articulação curricular e a consolidação de competências essenciais, designadamente ao nível da leitura, da escrita e da resolução de problemas.

## 2.2. Área Organizacional: Liderança, Gestão e Autoavaliação

Apresenta-se, de seguida, uma síntese dos juízos avaliativos no âmbito organizacional constantes do Relatório de Avaliação Externa.

AUTOAVALIAÇÃO	JUÍZOS AVALIATIVOS
<b>Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Existência de procedimentos sistemáticos e consolidados de autoavaliação, integrados no funcionamento do Agrupamento.</li> <li>+ Foco na análise dos resultados dos alunos, na execução do projeto educativo e na satisfação da comunidade.</li> <li>+ Trabalho assegurado por uma equipa estável e dedicada, com auscultação abrangente e participada.</li> <li>+ Cultura de sistematização da informação que favorece a responsabilização, monitorização e avaliação interna.</li> <li>- Produção de relatórios anuais extensos e densos, o que limita o seu impacto junto da comunidade.</li> </ul>
<b>Consistência e impacto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolha de dados ampla, mas nem todas as dimensões são avaliadas com rigor, nomeadamente a monitorização de medidas curriculares e projetos.</li> <li>- Ausência de um plano estratégico de autoavaliação, fragilizando a coerência e a definição de prioridades.</li> <li>- Limitações na definição de estratégias de melhoria, na centralidade do ensino-aprendizagem e na apropriação dos resultados pela comunidade.</li> <li>- Impacto reduzido da autoavaliação na elaboração, monitorização e avaliação de planos de melhoria.</li> </ul>

**Legenda: + Ideias-chave positivas; - Fragilidades com impacto.**

LIDERANÇA E GESTÃO	JUÍZOS AVALIATIVOS
<b>Visão e estratégia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Visão educativa de base humanista e centrada no aluno, amplamente partilhada pela comunidade.</li> <li>+ Forte mobilização em torno dos valores da educação inclusiva.</li> <li>- Documentos orientadores existentes, mas com fraca coerência interna e articulação estratégica.</li> <li>- Falta de clareza na explicitação das opções curriculares e na orientação das ações.</li> </ul>

## LIDERANÇA E GESTÃO

## JUÍZOS AVALIATIVOS

### Liderança

- + Liderança forte, próxima e reconhecida pela comunidade, com elevado impacto na motivação e no envolvimento dos diferentes atores.
- + Construção de uma rede sólida de parcerias externas (autarquia, ensino superior, saúde, desporto, setor social e empresarial).
- + Contributo decisivo para a identidade, coesão interna e diversificação da oferta educativa.
- + Clima organizacional marcado pela confiança, proximidade e sentido de pertença.
- + Estruturas intermédias valorizadas, auscultadas e com autonomia funcional.
- O Conselho Geral revela menor proatividade estratégica no exercício das suas competências.

### Gestão

- + Gestão orientada pelo bem-estar e sucesso educativo dos alunos.
- + Constituição de turmas baseada em critérios de heterogeneidade e continuidade pedagógica.
- + Valorização do pessoal não docente, refletida num ambiente de colaboração e motivação.
- + Política de restrição do uso do telemóvel, com impacto muito positivo no clima escolar, reconhecida a nível nacional.
- + Comunicação interna e externa eficaz e adequada aos diferentes públicos.
- Aposta no desenvolvimento profissional dos docentes, embora a formação não cubra todas as necessidades.
- Melhoria das instalações, ainda com desigualdade nas condições físicas entre escolas.

**Legenda: + Ideias-chave positivas; - Fragilidades com impacto.**

De uma forma global, a avaliação da dimensão organizacional evidencia uma liderança reconhecida e mobilizadora, assente numa visão educativa centrada no sucesso e bem-estar dos alunos, bem como um clima organizacional positivo, marcado pela colaboração entre os diferentes atores educativos e por uma forte ligação à comunidade. Destaca-se igualmente a existência de procedimentos de autoavaliação consolidados, que têm permitido recolher e sistematizar informação relevante sobre o funcionamento do Agrupamento. De qualquer modo, a análise aponta para a necessidade de reforçar a coerência estratégica entre os documentos orientadores, aprofundar a monitorização das práticas pedagógicas e potenciar o impacto da autoavaliação na definição e acompanhamento de ações de melhoria, de modo a sustentar processos de desenvolvimento organizacional mais consistentes.

### 3. MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE SUPORTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

De acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, na sua redação atual, o relatório de autoavaliação deve incluir a monitorização da implementação das medidas de suporte à educação inclusiva.

Com a finalidade de adequar às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantir as condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória, o diploma legal supracitado prevê as seguintes medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

- ↳ Medidas universais – que correspondem às respostas educativas que a escola tem disponíveis para todos os alunos, com objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens, como por exemplo: a diferenciação pedagógica; as acomodações curriculares; o enriquecimento curricular; a promoção do comportamento pró-social; a intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.
- ↳ Medidas seletivas – que visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas universais, como por exemplo: os percursos curriculares diferenciados; as adaptações curriculares não significativas; o apoio psicopedagógico; a antecipação e o reforço das aprendizagens; o apoio tutorial.
- ↳ Medidas adicionais – que têm como objetivo colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão, como por exemplo: a frequência do ano de escolaridade por disciplinas; as adaptações curriculares significativas; o plano individual de transição; o desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado; o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social. A mobilização das medidas adicionais depende da demonstração da insuficiência das medidas universais e seletivas.

Estas medidas são desenvolvidas tendo em conta os recursos materiais e humanos disponíveis na escola, assim como os serviços de apoio ao seu funcionamento, privilegiando-se o contexto de sala de aula.

De seguida, apresentam-se os principais dados e conclusões da avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no âmbito da legislação supracitada, realizada pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), e constantes do relatório elaborado pela mesma equipa, no cumprimento das suas atribuições de condução do processo de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e da respetiva monitorização. Assim, ao longo do ano letivo, a EMAEI, tendo em conta o meio em que está inserida e os recursos disponíveis, continuou a desenvolver procedimentos em diferentes áreas, dos quais se destacam os seguintes:

- ↪ Sensibilização em contexto de escola: conselhos de turma, conselhos de ano, etc.;
- ↪ Contactos e reuniões com diferentes entidades;
- ↪ Apoio e esclarecimento permanente de dúvidas ao corpo docente;
- ↪ Criação e/ou alteração de documentos de suporte para a aplicação das medidas;
- ↪ Sessões de trabalho com o objetivo de analisar e avaliar novos alunos identificados com necessidade de implementar Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão;
- ↪ Sessões de trabalho com o objetivo de reformular as Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão para os alunos que assim o necessitaram;
- ↪ Sessão de trabalho com o propósito de preparar a transição de crianças apoiadas no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que pretendiam frequentar o Agrupamento no ano letivo seguinte;
- ↪ Sinalização para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Santa Maria da Feira em situações de risco;
- ↪ Apoio na elaboração dos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), Programas Educativos Individuais (PEI), Plano de Desenvolvimento e Planos Individuais de Transição;
- ↪ Reuniões de trabalho para monitorizar o desenvolvimento das atividades no âmbito dos apoios terapêuticos;
- ↪ Monitorização regular das medidas aplicadas;
- ↪ Avaliação da eficácia das medidas implementadas.

A Escola disponibilizou as seguintes respostas educativas e/ou sociais:

- ↪ Docentes especializados do grupo de educação especial;
- ↪ Serviço de Psicologia e Orientação;
- ↪ Biblioteca Escolar;
- ↪ Projetos do Agrupamento;
- ↪ Projetos nacionais e internacionais;
- ↪ Apoios, incluindo a alunos oriundos de países estrangeiros, e enriquecimento curricular;
- ↪ Desporto Escolar;
- ↪ Tutorias;
- ↪ Mediação de conflitos – GID;
- ↪ Prevenção de problemas de carácter social em parceria com técnicos de ação social;
- ↪ Saúde Escolar;
- ↪ Visitas de estudo.

**Quadro 8:** Número de alunos com medidas universais, seletivas e adicionais em 2024/2025 (Fonte: Relatório da EMAEI).

Medidas Nível/Ciclo	universais	seletivas + universais	adicionais + seletivas + universais	TOTAL
Pré-escolar	7	7	0	14
1.º ciclo	109	24	4	137
2.º ciclo	85	13	1	99
3.º ciclo	211	32	13	256
<b>TOTAL</b>	<b>412</b>	<b>76</b>	<b>18</b>	<b>506</b>

- ↳ Usufruíram de medidas universais, de forma regular ou apenas por um período de tempo, um total de 412 alunos (391 em 2023/2024).
- ↳ O total de alunos com RTP (medidas universais e seletivas) foi de 76 (69 em 2023/2024).
- ↳ O total de alunos com PEI (medidas universais, seletivas e adicionais) foi de 18 (20 em 2023/2024).
- ↳ Foi analisada a situação escolar de 36 alunos e decidido implementar medidas seletivas e/ou adicionais a 19 crianças/alunos (3 crianças do pré-escolar, 12 alunos do 1.º ciclo, 1 do 2.º ciclo e 3 do 3.º ciclo). Os restantes 17 discentes permaneceram com as medidas universais, a ser monitorizados pela equipa.
- ↳ Foram alvo de monitorização 11 alunos que já beneficiavam de medidas seletivas e/ou adicionais (2 crianças para adiamento escolar; 2 alunos para alteração de medidas; 2 alunos para realizar PIT – Plano individual de Transição; 1 aluno para alteração no processo de avaliação; 4 permaneceram com as medidas universais).

Em complemento a este trabalho, a EMAEI verificou os níveis de eficácia das diferentes medidas, tendo constatado o seguinte:

- ↳ na generalidade dos casos, verificou-se uma melhoria da aprendizagem e da inclusão, podendo concluir-se que as medidas implementadas se revelaram adequadas e eficazes, potenciando o sucesso.
- ↳ O protocolo com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) é muito benéfico para os alunos que dele beneficiam, sugerindo-se o alargamento das horas de intervenção terapêutica para que mais alunos possam beneficiar das mesmas.
- ↳ No âmbito do CRI, 16 alunos beneficiaram de intervenção terapêutica (alguns em mais do que uma valência): 4 em psicologia; 10 em terapia da fala; 6 em terapia ocupacional; 4 em fisioterapia.

Para responder de forma mais eficaz aos crescentes desafios dos contextos escolares, que se caracterizam por populações estudantis cada vez mais heterogéneas, não só pelas contingências dos diferentes contextos familiares e sociais, mas também pelo ingresso no sistema de ensino de alunos

provenientes de países estrangeiros, a EMAEI elencou alguns pontos a considerar na preparação e ação do ano letivo seguinte, que coincidem com os listados no ano anterior, nomeadamente:

- ↪ Tornar mais eficaz a comunicação com os encarregados de educação, educadores / professores titulares de turma e diretores de turma;
- ↪ Melhorar o processo de monitorização, tornando-o mais célere e objetivo;
- ↪ Procurar dar mais visibilidade aos projetos desenvolvidos no âmbito da inclusão;
- ↪ Continuar a promover dinâmicas assentes no trabalho cooperativo/colaborativo;
- ↪ Continuar a promover o conceito de formação para todos os docentes e não docentes;
- ↪ Envolver os encarregados de educação na valorização das aprendizagens dos seus educandos;
- ↪ Dinamizar ações reflexivas entre os intervenientes da Educação Inclusiva;
- ↪ Promover a sala de aula como o motor da mudança, reforçando-se a ideia de que é nas medidas universais que se deve centrar o maior esforço;
- ↪ Reestruturar, sempre que necessário, alguns documentos orientadores da implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão;
- ↪ Analisar e reestruturar o plano de ação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), sempre que o mesmo se justifique;
- ↪ Definir metas diferenciadas para o Projeto Educativo do Agrupamento, refletindo em projetos educacionais inclusivos.

Globalmente a monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão evidencia uma resposta educativa estruturada e articulada, envolvendo diferentes recursos humanos e serviços de apoio do Agrupamento. Os dados recolhidos indicam que, na generalidade dos casos, as medidas implementadas se revelaram adequadas e eficazes na promoção das aprendizagens e da participação dos alunos. Não obstante, mantém-se a necessidade de aperfeiçoar os processos de monitorização, reforçar a comunicação entre os diferentes intervenientes e continuar a valorizar a sala de aula como espaço privilegiado de desenvolvimento de práticas inclusivas, assegurando uma resposta cada vez mais ajustada à diversidade dos alunos.

## 4. OUTRAS AVALIAÇÕES

### 4.1. Questionário aos docentes colocados em 2024/2025

Considerando a movimentação que se verificou, no ano letivo 2024/2025, nos quadros de pessoal docente dos agrupamentos do país, com a saída e entrada de vários professores, e à qual o AEAAA não escapou, entendeu-se pertinente perceber o grau de satisfação destes profissionais relativo à integração e experiência de trabalho no AEAAA e, se necessário, estabelecer medidas de melhoria.

Deste modo, os docentes foram convidados a pronunciar-se sobre um conjunto de afirmações, selecionando, numa escala de cinco níveis, a opção que melhor correspondia à avaliação da sua experiência, sendo 1 o valor mais baixo (correspondente a discordo totalmente) e 5 o mais elevado (correspondente a concordo totalmente). As respostas foram dadas de forma anónima, através de um questionário eletrónico, entre os dias 9 e 16 de maio. Foram submetidas 56 respostas, correspondente a 77,8% do total de novos docentes. De seguida, apresentam-se os principais resultados do estudo.

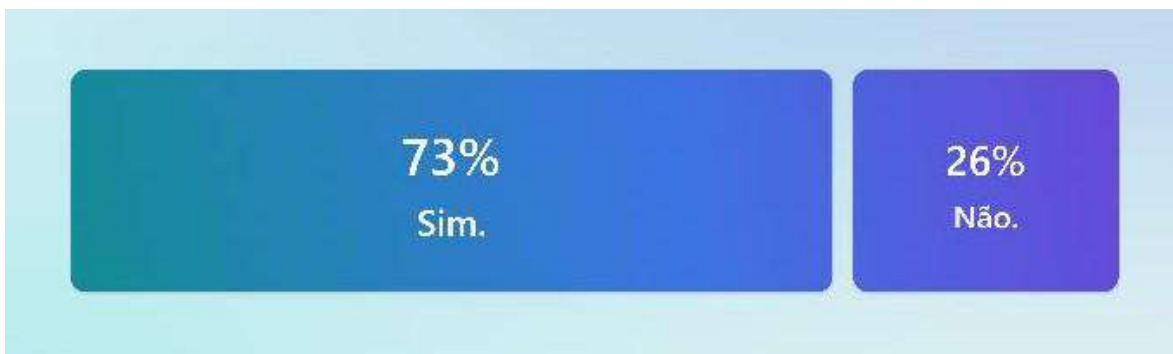
#### Qual o nível/ciclo de ensino em que exerce funções?



#### Quanto tempo tem de serviço?

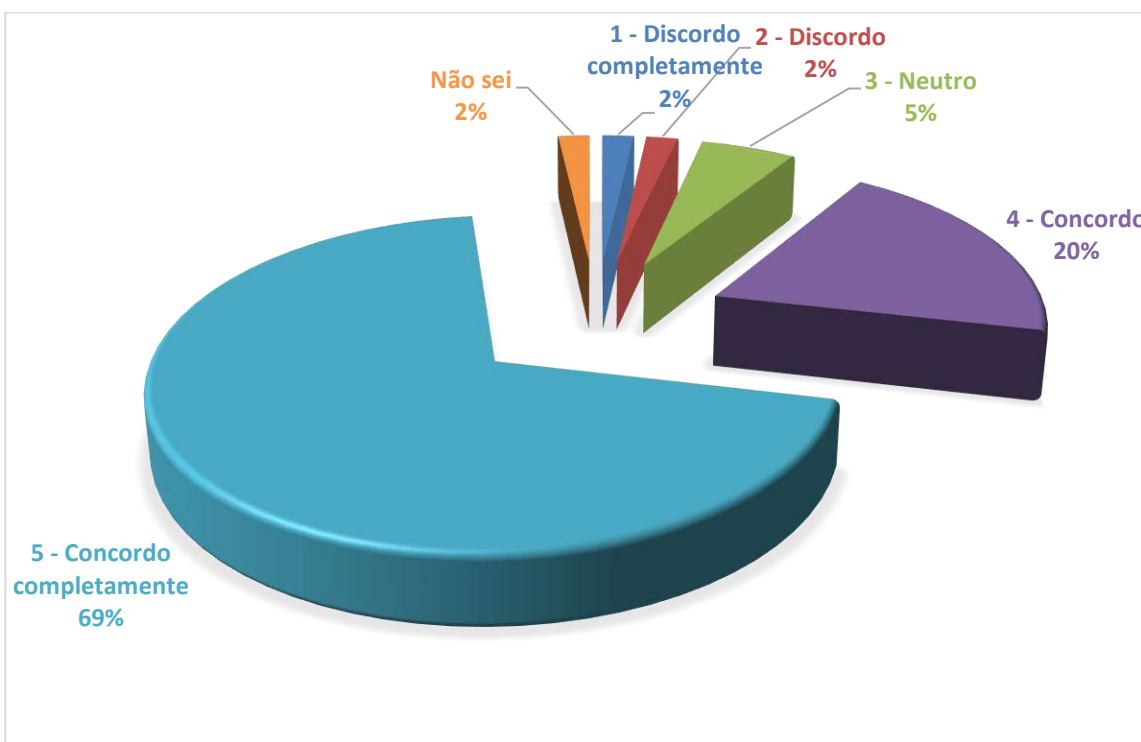


É a primeira vez que está colocado/a neste agrupamento?

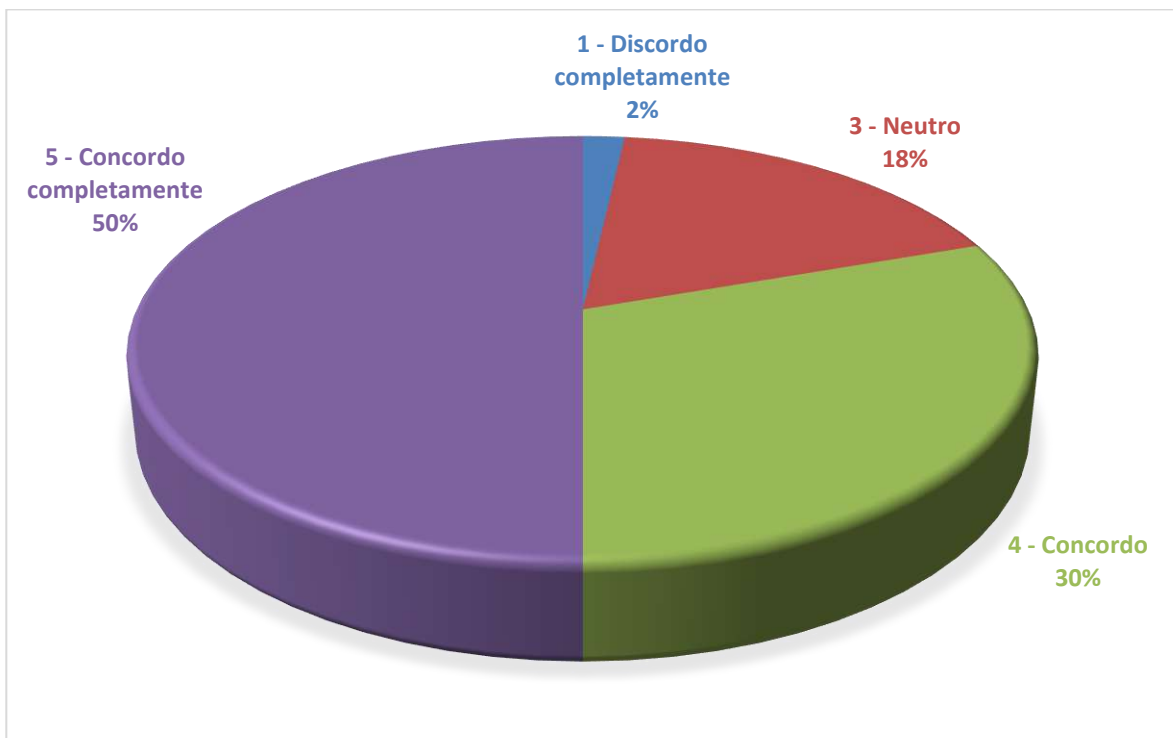


Selecione a opção que melhor corresponde à avaliação que faz da sua experiência no agrupamento, no ano letivo 2024/2025, sendo 1 o valor mais baixo e 5 o mais elevado.

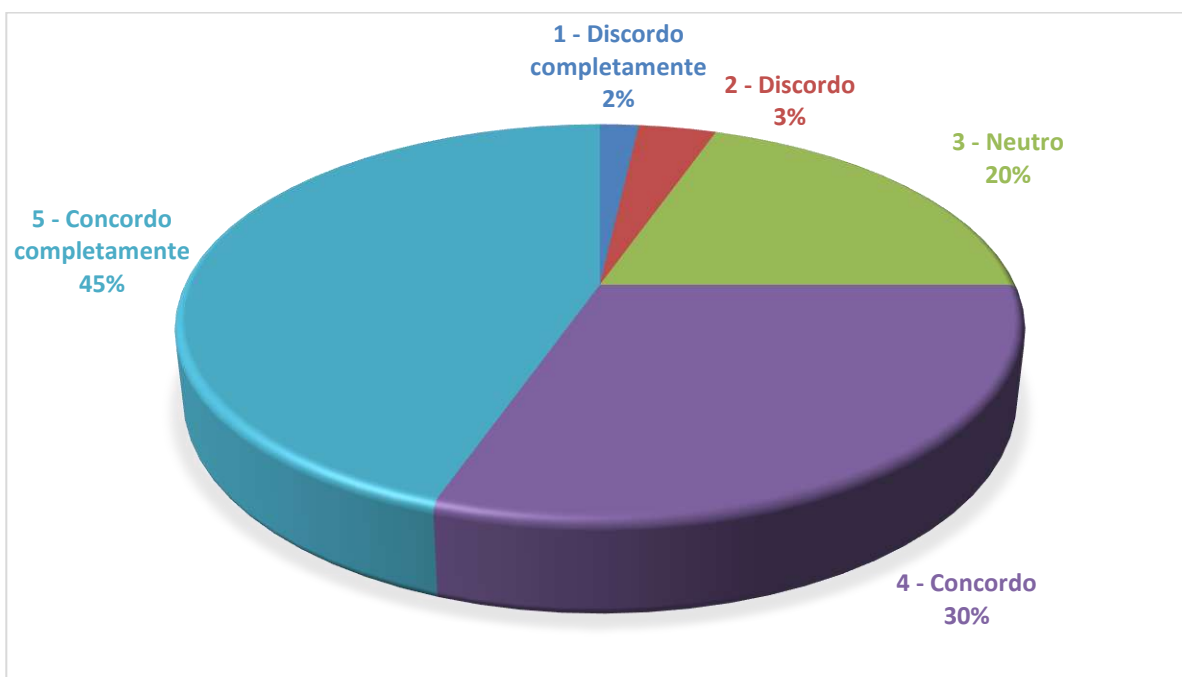
1. A minha integração no agrupamento correu bem.



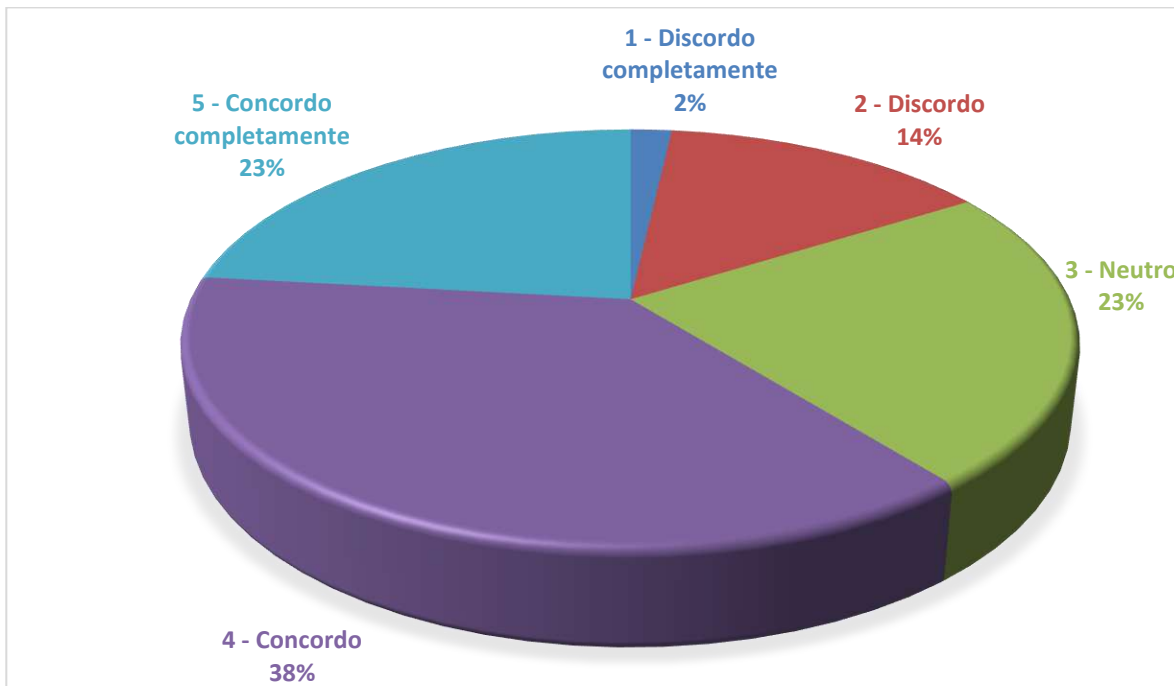
**2. O ambiente de trabalho neste agrupamento promove a colaboração entre os docentes.**



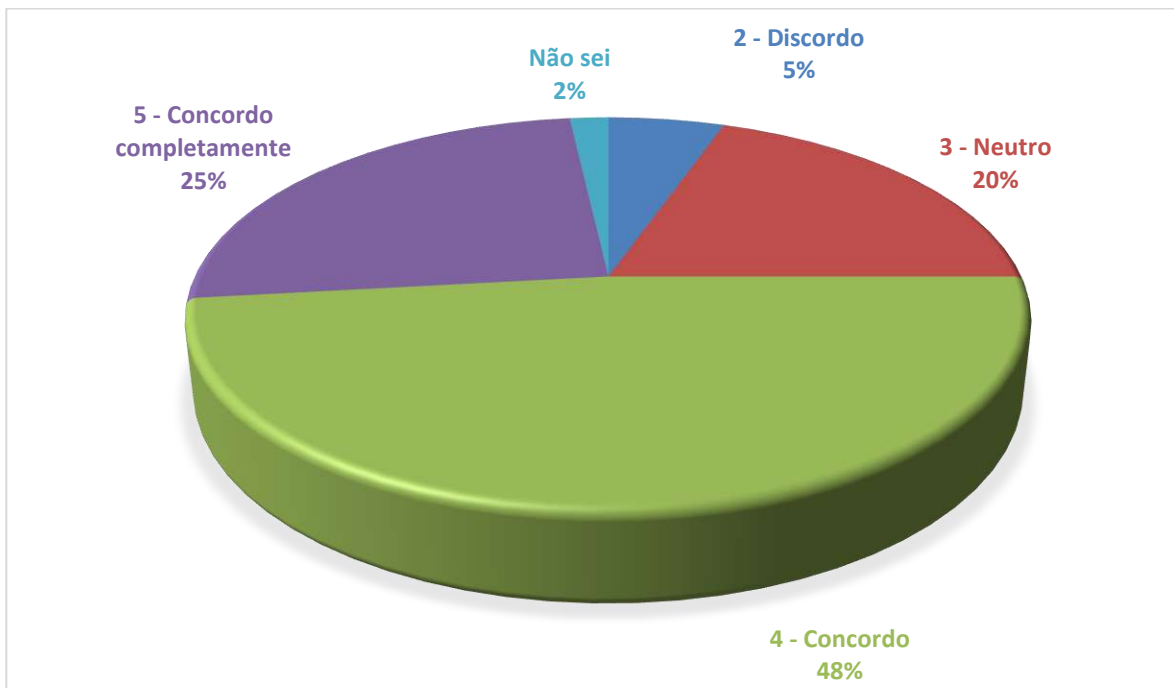
**3. O ambiente de trabalho neste agrupamento é organizado e eficiente, sendo o tempo utilizado de forma produtiva e equilibrada.**



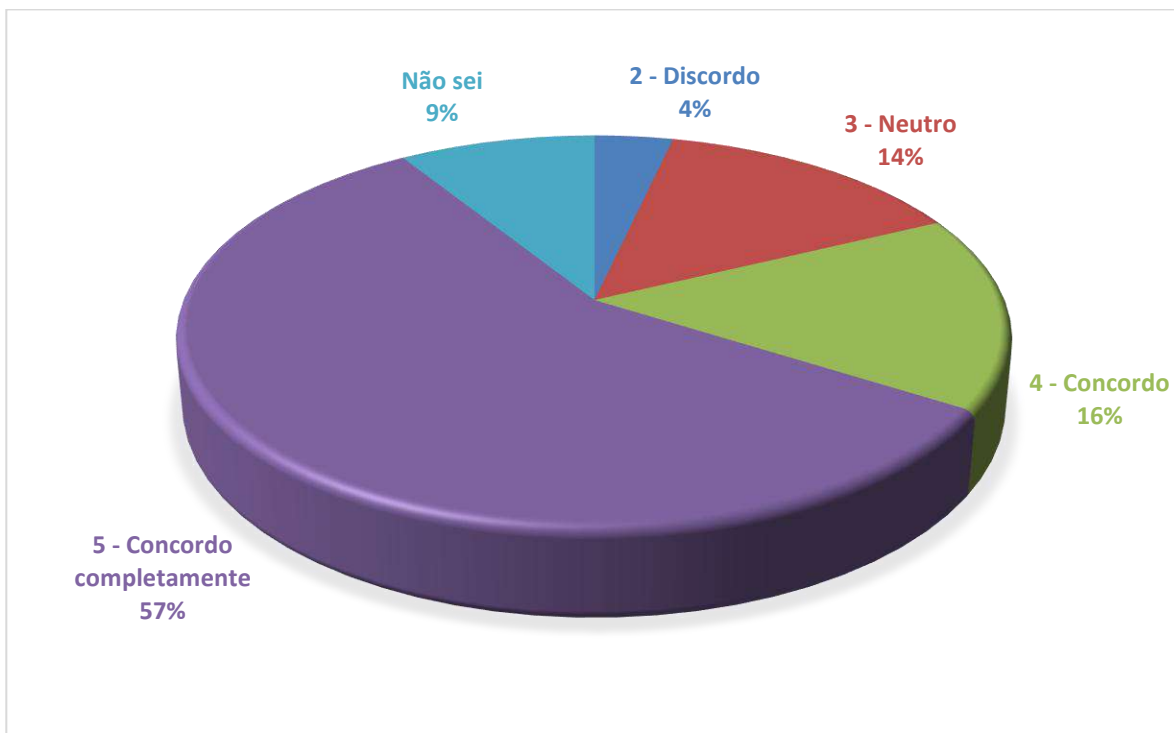
**4. As instalações e equipamentos do agrupamento são adequados para o meu trabalho.**



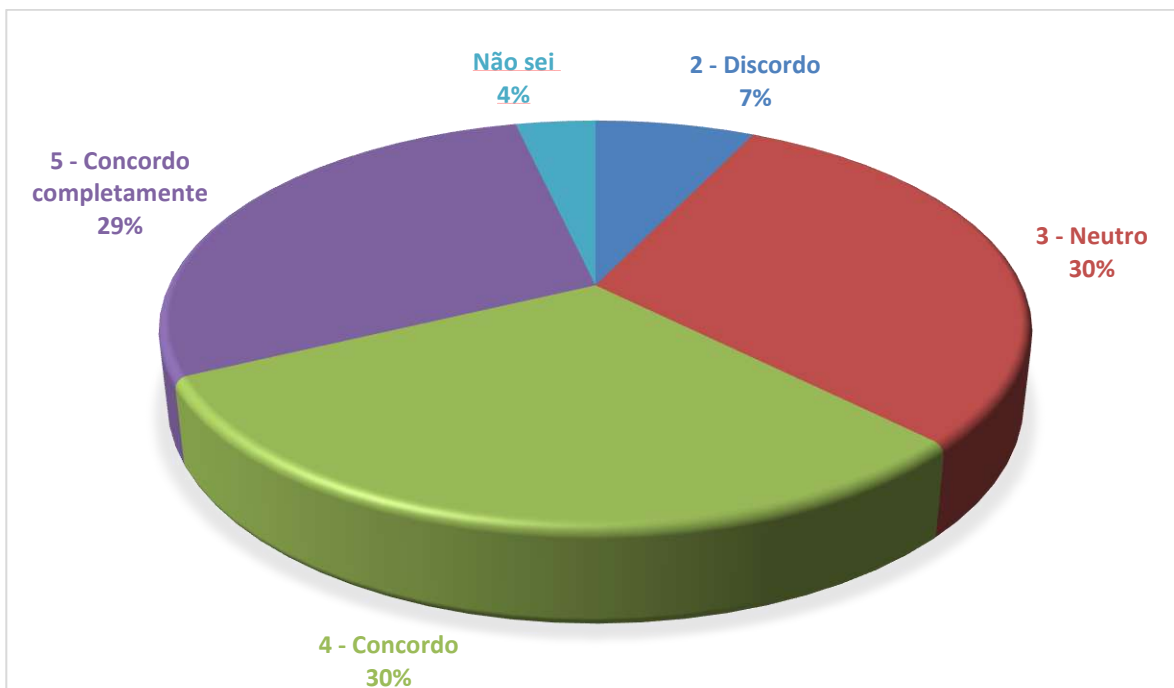
**5. Os recursos pedagógicos e materiais do agrupamento são adequados para as minhas aulas.**



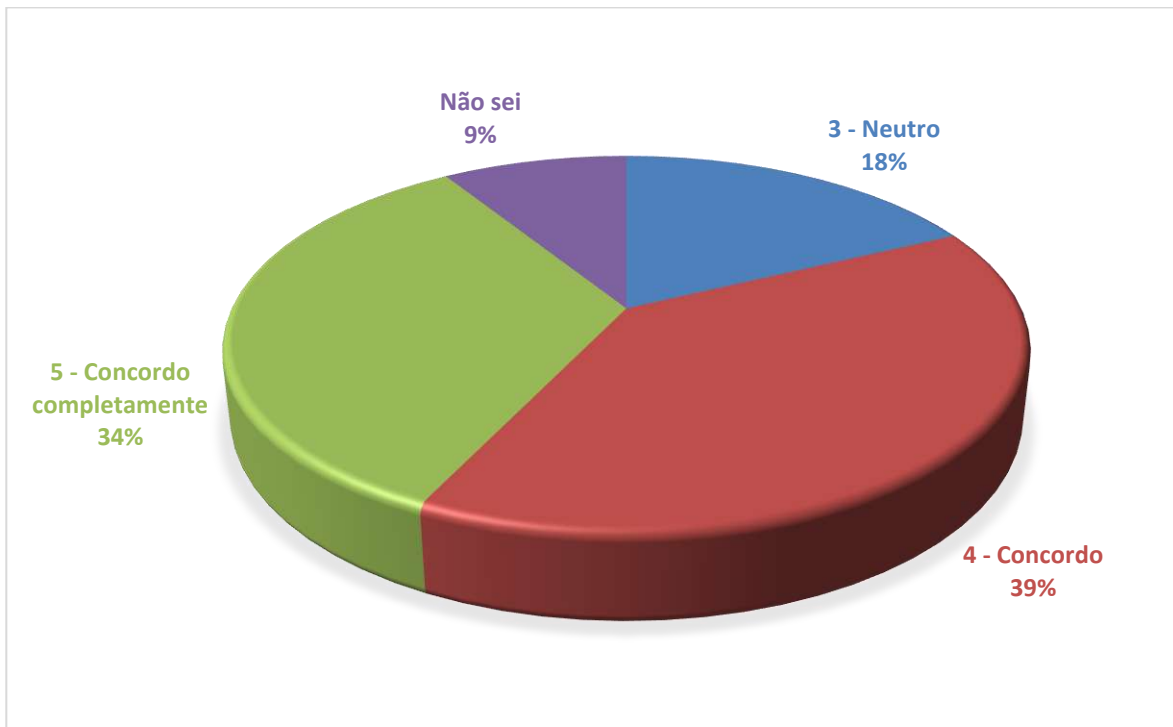
6. Sinto-me apoiado(a) pela coordenação e direção do agrupamento.



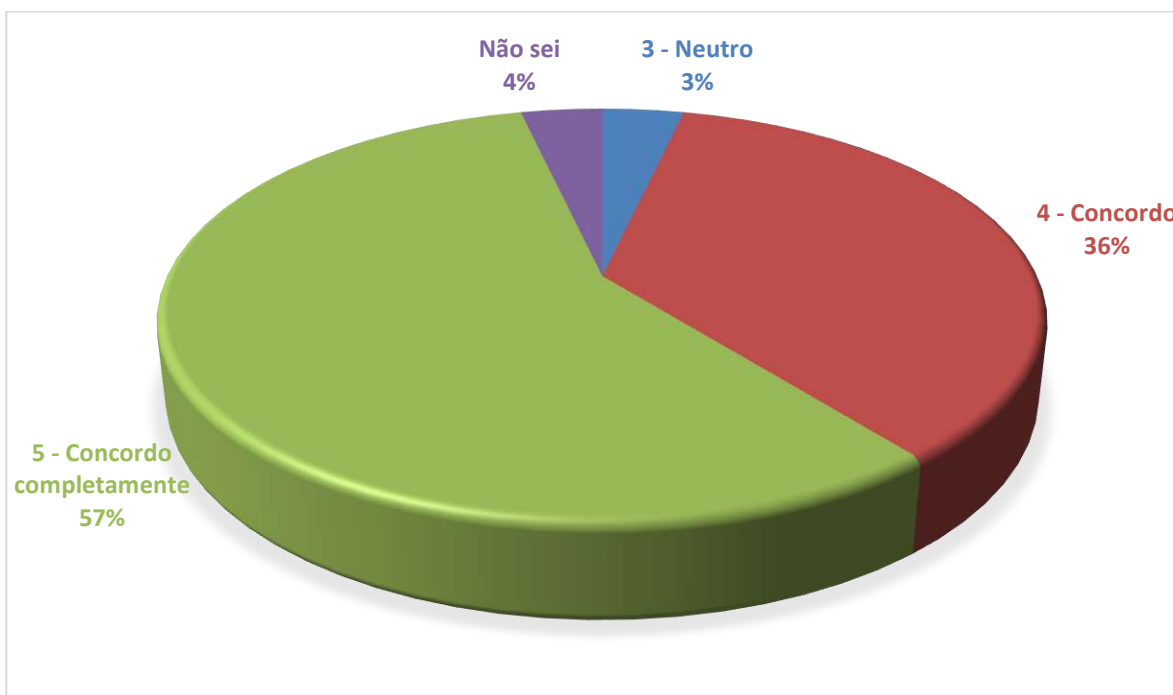
7. A comunicação interna no agrupamento é clara e eficiente.



**8. As oportunidades de desenvolvimento profissional oferecidas pelo agrupamento são satisfatórias.**



**9. Estou confiante na minha capacidade de contribuir positivamente para este agrupamento.**





- ↪ Ambiente Escolar Acolhedor / Simpatia – 28
- ↪ A dinâmica de trabalho / Espírito de equipa e ajuda – 17
- ↪ Equipa Diretiva – 16
- ↪ Assistentes / Secretaria – 8
- ↪ Maior proximidade com os alunos; Controlo dos telemóveis; Medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão bem estruturadas; Burocracia reduzida; Foco no aluno – 4

Quais os aspetos que considera que necessitam de melhoria na escola onde trabalha e/ou no Agrupamento?



Dos 56 inquiridos, 6 não mencionaram qualquer questão merecedora de melhoria. Dos demais, a *comunicação interna* foi a mais destacada, seguida das *condições físicas e materiais*.

- ↪ Comunicação interna – 12
- ↪ Condições físicas e de materiais – 11
- ↪ Atualização de hardware e /ou software e Internet – 8

Tem alguma sugestão ou comentário adicional que gostaria de partilhar? Se sim, pode utilizar este espaço para o fazer.



Foram 16 os inquiridos que quiseram deixar um comentário final, que, na maior parte dos casos, se referia a sugestões de melhoria no Agrupamento, sendo a mais mencionada a *comunicação interna*.

- ↳ Comunicação interna – 12
- ↳ Escola onde gostaria de continuar a trabalhar – 3
- ↳ Aumento de pessoal não docente e, em alguns casos, reforço da clarificação do seu papel – 3
- ↳ Mais partilha de atividades; Renovação equipamentos informáticos e internet; Melhoria da comunicação; Melhoria de procedimentos – 2

Em suma, os resultados do questionário aplicado aos docentes colocados no Agrupamento no ano letivo 2024/2025 evidenciam uma perceção globalmente positiva da experiência profissional na instituição. Os inquiridos destacaram, sobretudo, o ambiente escolar acolhedor, o espírito de equipa entre docentes e a proximidade e disponibilidade da equipa diretiva, aspetos que reforçam a ideia de um clima organizacional positivo e de uma cultura de colaboração. Não obstante esta apreciação globalmente favorável, foram também identificadas algumas áreas suscetíveis de melhoria, designadamente ao nível da comunicação interna e das condições físicas e tecnológicas disponíveis para o exercício da atividade docente.

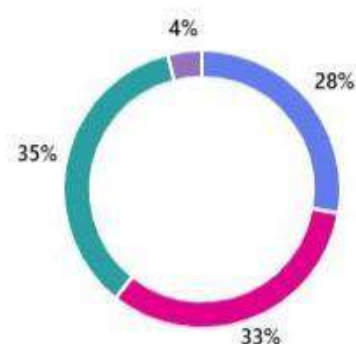
#### 4.2. Questionário sobre o Dia do Agrupamento

Durante o ano letivo 2024/2025, realizou-se, a pedido e em articulação com a comissão organizadora das atividades Dia do Agrupamento, um questionário de avaliação relativo ao evento, que decorreu em 30 de maio de 2025. Pretendia-se perceber o grau de satisfação da comunidade educativa no que diz respeito ao trabalho realizado no âmbito do Dia do Agrupamento. Deste modo, alunos, encarregados de educação, auxiliares da ação educativa e professores foram convidados a pronunciar-se sobre quatro afirmações, selecionando, numa escala de cinco níveis, a opção que melhor correspondia à sua opinião, sendo 1 o valor mais baixo e 5 o mais elevado. Adicionalmente, em três itens de resposta facultativa, poderiam mencionar o que mais e menos gostaram, assim como dar sugestões de melhoria. As respostas foram dadas de forma anónima, a partir do dia do evento, inclusive, sendo acedido por um código QR afixado em determinados locais do recinto da escola-sede. Posteriormente, foi divulgado por email e grupo interno *WhatsApp AEAAMorim*, tendo ficado disponível durante um mês. No total, foram submetidas 252 respostas, na sua maioria de encarregados de educação (33%) e alunos (28%).

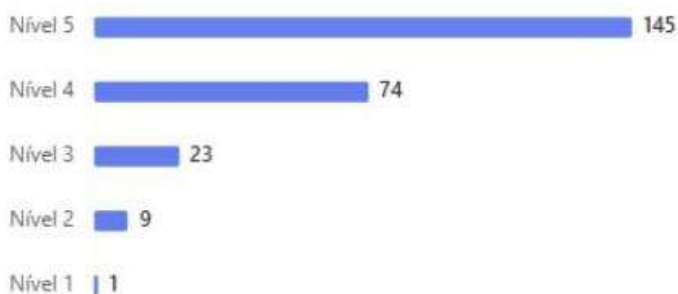
Seguidamente dispõem-se os principais resultados que decorreram do inquérito.

### Respondo na qualidade de...

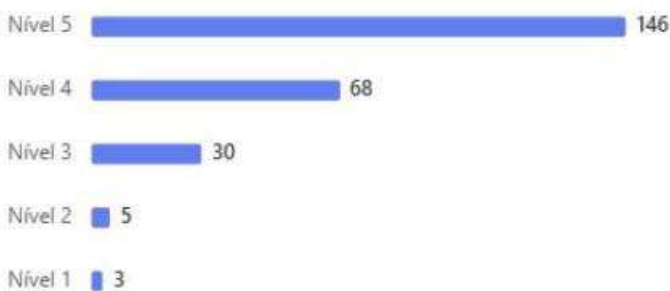
Aluno	70
Encarregado Educação	83
Professor	89
Auxiliar da Ação Educativa	10



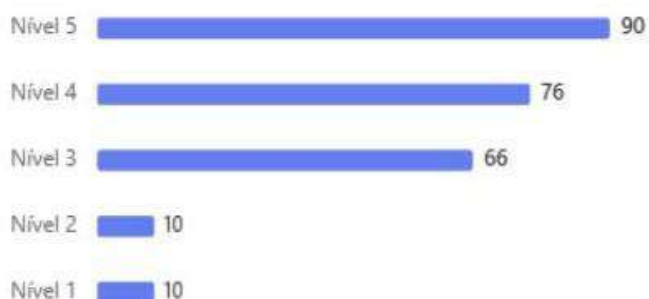
### 1. Atividades do Dia do Agrupamento estavam bem organizadas.



### 2. Atividades do Dia do Agrupamento foram variadas.



### 3. Aprendi com as atividades do Dia do Agrupamento.



#### 4. Gostaria de ter participado em mais atividades do Dia do Agrupamento.



#### 5. O que gostei mais...

25 inquiridos responderam “alunos” a esta pergunta.



#### 6. O que gostei menos.

63 inquiridos responderam “Nada” a esta pergunta.



#### 7. Gostaria de sugerir.

30 inquiridos responderam “Nada” a esta pergunta.



Em termos gerais, os resultados do questionário indicam um grau globalmente elevado de satisfação da comunidade educativa relativamente ao Dia do Agrupamento. A maioria dos participantes considerou que as atividades foram bem organizadas e diversificadas, reconhecendo igualmente o seu contributo para a participação e envolvimento da comunidade escolar. Nas respostas abertas, uma parte dos inquiridos referiu não ter identificado aspetos negativos ou sugestões de melhoria. De uma forma global, os dados recolhidos apontam para uma avaliação positiva da iniciativa, evidenciando o seu papel na dinamização da vida do Agrupamento e no reforço do sentimento de pertença à comunidade educativa.

## 5. AÇÕES DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO AO LONGO DO ANO LETIVO

No ano letivo 2024/2025, a Equipa de Autoavaliação continuou o seu trabalho com os mesmos elementos designados em anos letivos anteriores, conforme a constituição e identificação que a seguir se elenca.

- ↪ Representante da educação pré-escolar – Emília Couto
- ↪ Representante do 1.º ciclo - Laura Mendes
- ↪ Representante do 2.º ciclo; Coordenadora - Filomena Vieira
- ↪ Representante do 3.º ciclo; Secretário - Francisco Silva
- ↪ Representante do pessoal não docente - Elsa Canedo
- ↪ Representante dos encarregados de educação - Dirce Alves

Para o exercício das atribuições da Equipa de Autoavaliação, foram atribuídos quatro tempos semanais, distribuídos pelos docentes do 2.º e 3.º ciclo. Da atividade desenvolvida pela equipa, ao longo do ano letivo, listam-se de seguida as principais.

- ↪ Conclusão do relatório de autoavaliação 2023/2024.
- ↪ Divulgação interna e externa do relatório 2023/2024.
- ↪ Realização de atividades no âmbito da avaliação externa ao Agrupamento.
- ↪ Elaboração e divulgação de boletins informativos (cinco) com excertos de resultados de autoavaliação e/ou outra informação considerada relevante.
- ↪ Estabelecimento de contactos e realização de reuniões com elementos do Observatório de Autoavaliação de Escolas da Universidade do Minho.
- ↪ Definição dos campos de análise, dos procedimentos de recolha e tratamento de informação/dados e criação dos instrumentos de autoavaliação para o ano letivo corrente.
- ↪ Consulta e pesquisa de documentos.
- ↪ Recolha e tratamento de dados.
- ↪ Elaboração do relatório anual.
- ↪ Realização de encontros de trabalho, reuniões da equipa (sete) e registo dos assuntos tratados.

A autoavaliação constitui um instrumento fundamental de autorregulação e melhoria contínua das organizações escolares. No Agrupamento, este processo tem vindo a ser desenvolvido através da análise sistemática dos resultados escolares, da execução do Projeto Educativo e da auscultação da comunidade educativa. Não obstante, no Relatório de Avaliação Externa do Agrupamento, identificou-se a necessidade de estruturar um Plano Estratégico de Autoavaliação (PEA), com definição de prioridades, indicadores e mecanismos de monitorização, de forma a reforçar o impacto da autoavaliação na melhoria das práticas educativas e organizacionais.

Com a finalidade de procurar organizar e orientar o processo de autoavaliação do Agrupamento, promovendo uma abordagem estratégica que apoie a tomada de decisão e contribua para a melhoria da qualidade do serviço educativo, o PEA teria como principais objetivos:

- ↪ Definir áreas prioritárias de intervenção para o processo de autoavaliação;
- ↪ Monitorizar práticas educativas e organizacionais relevantes para o sucesso dos alunos;
- ↪ Reforçar a articulação entre autoavaliação, Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades;
- ↪ Promover a participação da comunidade educativa na reflexão e melhoria das práticas;
- ↪ Melhorar a comunicação dos resultados da autoavaliação.

Tendo em conta as conclusões do Relatório de Avaliação Externa do Agrupamento, constituiriam prioridades os seguintes domínios:

- ↪ Planeamento e monitorização curricular – reforço da articulação entre documentos orientadores e práticas pedagógicas;
- ↪ Ensino, aprendizagem e avaliação pedagógica – promoção de metodologias de ensino mais diversificadas e centradas no aluno; desenvolvimento de práticas de avaliação que favoreçam a autorregulação das aprendizagens;
- ↪ Articulação de projetos e educação para a cidadania – reforço da ligação entre projetos desenvolvidos no Agrupamento e os domínios da Educação para a Cidadania.

Por fim, atendendo à natureza transversal e exigente das tarefas associadas à autoavaliação institucional (processos de recolha, tratamento e análise de informação, monitorização das diferentes dimensões da atividade do Agrupamento), torna-se particularmente relevante que os elementos desta estrutura possam dispor do tempo e da disponibilidade necessários para o desenvolvimento do seu trabalho. A valorização institucional da autoavaliação — através do reconhecimento do seu papel, da integração do seu contributo nos momentos de reflexão organizacional e de uma adequada ponderação das restantes funções atribuídas aos membros da equipa — poderá reforçar a consistência deste processo e potenciar o seu contributo para os diferentes momentos de avaliação institucional, incluindo os de natureza externa.

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

A Equipa de Autoavaliação agradece a colaboração dos órgãos de direção, das estruturas de coordenação educativa e dos serviços administrativos na disponibilização de dados. A Equipa de Autoavaliação agradece igualmente a todos os elementos da comunidade educativa que participaram nos questionários realizados, cuja colaboração permitiu recolher informação relevante para a análise e reflexão sobre o funcionamento do Agrupamento.

Para finalizar o presente relatório, sintetizam-se algumas das principais ideias-chave resultantes da análise realizada e da avaliação externa desenvolvida pela IGEC no ano letivo 2024/2025, as quais constituem um importante referencial para a reflexão coletiva e para a definição de prioridades de ação do Agrupamento.

A **autoavaliação** encontra-se institucionalizada e constitui um instrumento relevante de conhecimento da realidade organizacional, sendo, contudo, importante reforçar o seu carácter estratégico e o impacto efetivo na definição e monitorização de ações de melhoria.

A **liderança** assume-se como um dos pilares do Agrupamento, sendo reconhecida pela sua proximidade, capacidade mobilizadora e orientação para o sucesso dos alunos, ainda que a coerência estratégica entre os documentos estruturantes possa ser reforçada.

Os **resultados escolares** evidenciam níveis consistentes de sucesso e equidade, refletindo a eficácia das práticas educativas e das medidas de apoio implementadas ao longo dos diferentes ciclos de ensino.

O **serviço educativo** apresenta-se estruturado e inclusivo, sustentado por uma cultura de colaboração entre profissionais e por um conjunto diversificado de respostas educativas, sendo desejável continuar a aprofundar a inovação pedagógica, a articulação curricular e a centralidade das aprendizagens na sala de aula.

Em síntese, o Agrupamento apresenta uma liderança forte, resultados académicos e sociais consistentes e uma cultura organizacional positiva e inclusiva. Os **principais desafios** situam-se ao nível da **estratégia**, da **articulação curricular** e da **centralidade do ensino e aprendizagem**, áreas decisivas para a melhoria sustentada.

Num contexto educativo marcado por mudanças constantes e por desafios cada vez mais complexos, a capacidade de avaliar, refletir e agir de forma informada assume-se como um fator determinante para o desenvolvimento das organizações escolares. Assim, mais do que um ponto de chegada, este relatório representa um ponto de partida para novos desafios e oportunidades de melhoria. A reflexão realizada reforça a convicção de que, através do trabalho colaborativo, da liderança mobilizadora e do compromisso de toda a comunidade educativa, será possível continuar a construir uma escola cada vez mais inclusiva, exigente e orientada para o sucesso de todos os alunos.

---

## ANEXOS

---

### Boletins informativos publicados no ano letivo de 2024/2025

- ↪ Boletim Informativo n.º 1 – Fevereiro
- ↪ Boletim Informativo n.º 2 – Março
- ↪ Boletim Informativo n.º 3 – Abril
- ↪ Boletim Informativo n.º 4 – Maio
- ↪ Boletim Informativo n.º 5 – Junho



- ## Sumário
- Mensagem à Comunidade Educativa.
  - A Equipa de Autoavaliação.
  - Resultados Escolares 2023/2024.
  - Divulgação de Formação.

## Mensagem à Comunidade Educativa

Caros Membros da Comunidade Educativa,  
A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de António Alves Amorim (AEAAA) divulga o seu primeiro Boletim Informativo, que tem como objetivo dar a conhecer algum do trabalho que desenvolve no âmbito das suas funções, bem como promover a participação de todos no processo de autoavaliação, tendo em vista a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.

Nesta primeira edição, apresentamos a **composição da Equipa de Autoavaliação** e divulgamos alguns **resultados relativos a 2023/2024**, enquanto se aguarda pela apreciação do Relatório de Autoavaliação do ano letivo anterior, por parte dos órgãos competentes. Adicionalmente, difundimos o programa do **Seminário (Auto)Avaliação das Escolas e Qualidade Educativa**.

Para um maior conhecimento sobre o trabalho da Equipa de Autoavaliação nos últimos anos, poderão ser consultados os vários relatórios produzidos, em <https://aeaaaamorim.pt/documentos/>.

A nível interno, na plataforma de armazenamento do AEAAA, a equipa dispõe de uma pasta de arquivo (**EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO**), na qual disponibiliza diversos documentos.

A Equipa de Autoavaliação empenhar-se-á no seu trabalho de observação interna, esperando estar à altura da complexidade das funções que lhe são conferidas e, assim, dar o seu contributo para que nos possamos ver bem por dentro, de modo a que os outros nos possam observar ainda melhor por fora!

Grata pela colaboração de todos/as!

A Equipa de Autoavaliação

## A Equipa de Autoavaliação



**Filomena Vieira**  
Coordenadora  
Representante do  
2.º ciclo do Ensino  
Básico



**Francisco Silva**  
Representante do  
3.º ciclo do Ensino  
Básico



**Laura Mendes**  
Representante do  
1.º ciclo do Ensino  
Básico



**Emília Couto**  
Representante da  
Educação Pré-  
escolar



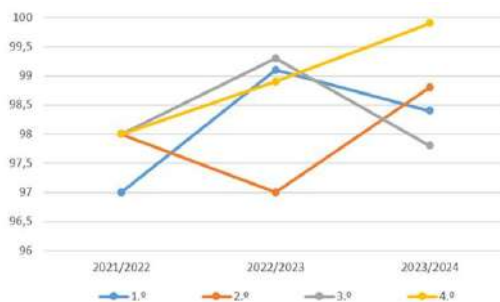
**Elsa Canedo**  
Representante do  
Pessoal Não  
Docente



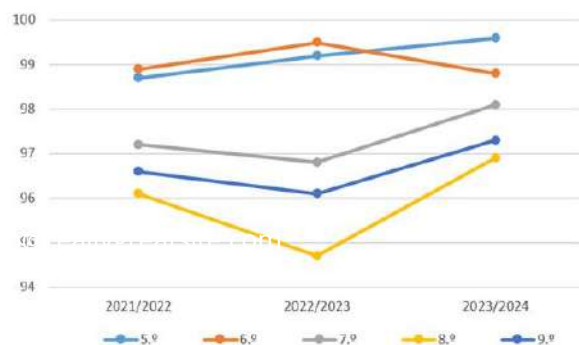
**Dirce Alves**  
Representante  
dos Encarregados  
de Educação

## Resultados Escolares 2023/2024

### Evolução das taxas de sucesso - 1.º Ciclo



### Evolução das taxas de sucesso - 2.º e 3.º Ciclo





### Taxas de sucesso por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	2021/2022 % de Sucesso	2022/2023 % de Sucesso	2023/2024	
			N.º de avaliações	% de sucesso
1.º ano	97,0	99,1	958	98,4
2.º ano	98,0	97,0	1097	98,8
3.º ano	98,0	99,3	852	97,8
4.º ano	98,0	98,9	857	99,9
5.º ano	98,7	99,2	1585	99,6
6.º ano	98,9	99,5	1840	98,8
7.º ano	97,2	96,8	1858	98,1
8.º ano	96,1	94,7	1886	96,9
9.º ano	96,6	96,1	1822	97,3

### Taxas de sucesso por ciclo

Ciclo de ensino	2021/2022 % de Sucesso	2022/2023 % de Sucesso	2023/2024	
			N.º de avaliações	% de sucesso
1.º ciclo	98,0	98,6	3764	98,7
2.º ciclo	98,8	99,4	3425	99,2
3.º ciclo	96,6	95,9	5566	97,4

### Taxas de transição por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	2021/2022 % de aprovados	2022/2023 % de aprovados	2023/2024		
			N.º de avaliados	N.º de aprovados	% de aprovados
1.º ano	100	100	147	146	99,3
2.º ano	99,2	98,5	167	164	98,2
3.º ano	100	100	127	126	99,2
4.º ano	98,2	99,3	130	130	100
5.º ano	98,3	100	124	123	99,2
6.º ano	99,2	99,2	144	143	99,3
7.º ano	98,3	98,4	126	124	98,4
8.º ano	98,4	96,8	126	124	98,4
9.º ano	99,1	98,3	122	119	97,5



Divulgação de Formação

# SEMINÁRIO

OBSERVATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLAS

## (AUTO)AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS E QUALIDADE EDUCATIVA

Instituto de Educação | Auditório Multimédia  
Universidade do Minho

**14 de março, 2025**

**14:00** Formação (ACD 4h)

*Planear Estrategicamente a Autoavaliação*

**15 de março, 2025**

**9:00** Abertura do Secretariado

**9:30** Sessão de Abertura

**9:45** Conferência

*Autoavaliação e Qualidade Educativa: que relação?*

*Ariana Cosme (Inspetora-Geral da IGEC)*

*Moderador: José C. Morgado (Universidade do Minho)*

**11:15** Mesa Redonda 1:

*(Auto)Avaliação das Escolas:  
desafios contemporâneos*

*Leonor L. Torres (Universidade do Minho)*

*Filipa Seabra (Universidade Aberta)*

*Conceição Lamela (IGEC)*

*Moderadora: Sofia Rodrigues (OBAAE - CIEEd)*

**14:30** Mesa Redonda 2:

*(Auto)Avaliação das Escolas:  
perspetivas das equipas de autoavaliação*

*Fernando Gonçalves (AE do Freixo)*

*Daniel Magalhães (AE Dr. Bento da Cruz)*

*Carla Rocha (AE Santos Simões)*

*Moderadora: Helena Queirós (OBAAE-CIEEd)*

**16:00** Conferência

*A Avaliação Institucional de Escolas e a sua  
contribuição para a qualidade educativa*

*Isabel Fialho (Universidade de Évora)*

*Moderador: José A. Pacheco (Universidade do Minho)*

**17:15** Sessão de Encerramento

**INSCRIÇÕES:**



GRATUITA | OBRIGATÓRIA  
<https://linktr.ee/ObservatorioAAE>

**ACREDITAÇÃO:**

Este seminário está certificado como formação de curta duração (Art.º 3.º do Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio), com o total de 6h (14 e 15 de março).



Projetos: UID/01/661



## Sumário

- Mensagem à Comunidade Educativa.
- Resultados dos alunos do Agrupamento nas provas finais 2023/2024.
- Resultados dos alunos do Agrupamento nas provas de aferição 2023/2024.



## Mensagem à Comunidade Educativa

Caros Membros da Comunidade Educativa,

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de António Alves Amorim (AEAAA) vem divulgar o seu segundo Boletim Informativo, no mês em que o Relatório de Autoavaliação relativo ao ano letivo 2023/2024 foi apreciado pelo Conselho Geral, na reunião do passado dia 24 de março.

Nesta segunda edição, apresentamos os resultados dos alunos do AEAAA nas provas finais e nas provas de aferição, no ano letivo 2023/2024.

Lembramos que, para um maior conhecimento sobre o trabalho da Equipa de Autoavaliação, poderão ser consultados os relatórios produzidos em <https://aeaaaamorim.pt/documentos/>. Assim como, a nível interno, na plataforma de armazenamento do AEAAA, a equipa dispõe de uma pasta de arquivo (EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO), na qual disponibiliza diversos documentos.

Qualquer dúvida ou sugestão poderá ser enviada para o seguinte endereço eletrónico: [autoavaliacao@aeaaaamorim.pt](mailto:autoavaliacao@aeaaaamorim.pt).

Grata pela colaboração de todos/as!

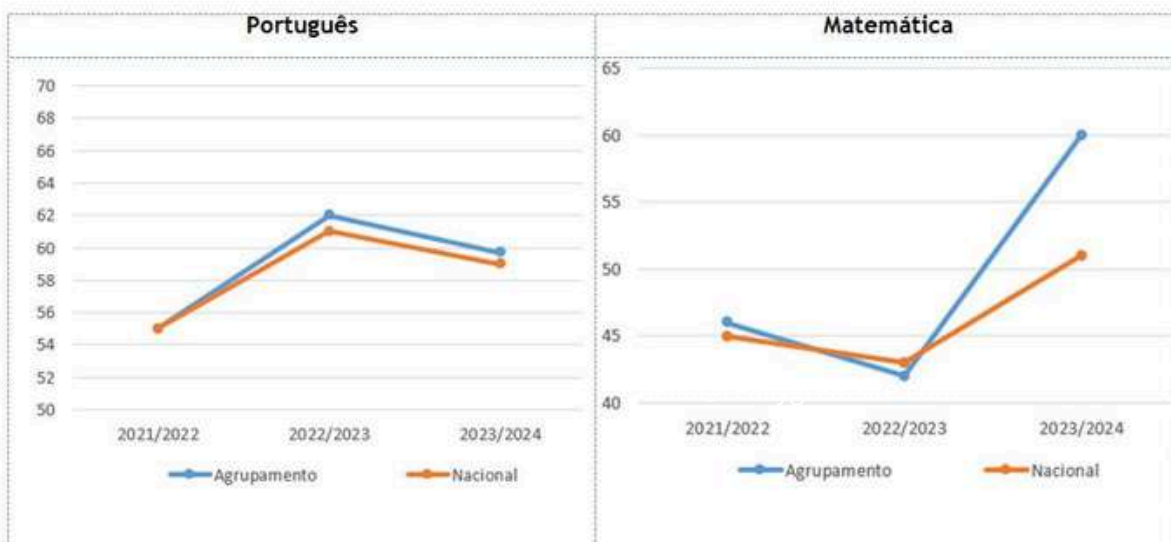
A Equipa de Autoavaliação

## Resultados dos alunos nas provas finais 2023/2024

Média dos resultados da avaliação externa nas provas finais de 9.º ano

Ano letivo	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
Disciplina	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento
Português	55%	55%	61%	62%	59%	59,7%
Matemática	45%	46%	43%	42%	51%	60%

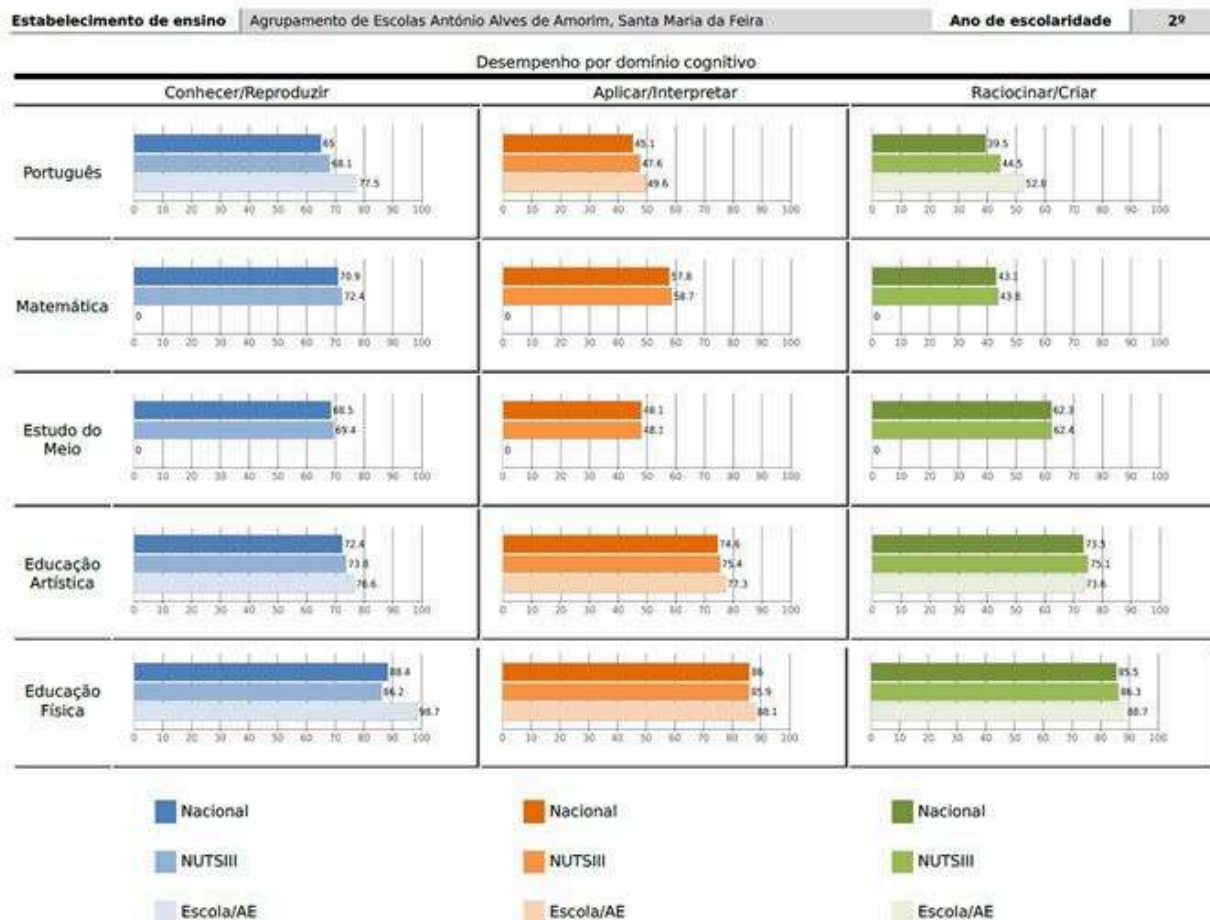
Evolução da média dos resultados da avaliação externa nas provas de 9.º ano no último triénio





## Resultados dos alunos nas provas de aferição 2023/2024

Relatório de Escola das Provas de Aferição 2024: gráfico do desempenho dos alunos de 2.º ano



NOTAS: NUTS III - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos - Área Metropolitana do Porto.

Síntese do desempenho dos alunos do 2.º ano nas provas de aferição de 2024, por domínio cognitivo, e comparação com os congéneres a nível regional (Área Metropolitana do Porto) e nacional

	Desempenho por domínio cognitivo									2.º Ano
	Conhecer / Reproduzir			Aplicar/Interpretar			Raciocinar/ Criar			
	Nacional	NUTSIII	AEAAA	Nacional	NUTSIII	AEAAA	Nacional	NUTSIII	AEAAA	
PORT	65,0	68,1	77,5	45,1	47,6	49,6	39,5	44,5	52,8	
MAT	70,9	72,4	s/d	57,8	58,7	s/d	43,1	43,8	s/d	
EME	68,5	69,4	s/d	48,1	48,1	s/d	62,3	62,4	s/d	
EA	72,4	73,8	76,6	74,6	75,4	77,3	73,5	75,1	73,6	
EF	88,4	86,2	98,7	86,0	85,9	88,1	85,5	86,3	88,7	

NOTAS: AEAAA - Agrupamento de Escolas António Alves Amorim; EA - Educação Artística; EF - Educação Física; EME - Estudo do Meio; MAT - Matemática; NUTS III - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos - Área Metropolitana do Porto; PORT - Português; s/d - sem dados, a prova não se realizou no Agrupamento.

# BOLETIM INFORMATIVO

## EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTONIO ALVES AMORIM



### Relatório de Escola das Provas de Aferição 2024: desempenho dos alunos de 2.º ano do Agrupamento, da EB Sobral, da EB Prime e da EB Aldeia Nova, em comparação com os congéneres a nível nacional

	Nacional				Agrupamento de Escolas António Alves de Amorim, Santa Maria da Feira				Escola Básica de Sobral, Santa Maria da Feira				Escola Básica de Prime, Santa Maria da Feira				Escola Básica de Aldeia Nova, Santa Maria da Feira			
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
<b>Português</b>																				
Oralidade (compreensão)	30.2	31.7	22.9	14.5	46.2	40.4	9.6	3.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	14.3	57.1	14.3	14.3
Leitura e Educação Literária	9.1	25.5	40.6	24.7	11.5	28.8	48.1	11.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	7.1	21.4	64.3	7.1
Gramática	25.9	0.0	43.3	29.7	42.3	0.0	34.6	23.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	50.0	0.0	35.7	14.3
Escrita	17.2	25.6	18.3	19.4	26.9	38.5	17.3	15.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	21.4	28.6	21.4	21.4
<b>Matemática</b>																				
Números	38.1	24.3	25.0	12.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Álgebra	30.2	0.0	41.9	27.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Dados	59.7	0.0	27.8	10.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Geometria e Medida	13.6	23.3	43.0	20.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<b>Estudo do Meio</b>																				
Sociedade	37.0	4.2	34.5	24.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Natureza	35.9	33.0	23.7	7.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Tecnologia	40.5	0.0	40.7	18.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Sociedade / Natureza / Tecnologia	10.9	25.3	32.7	31.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<b>Educação Artística</b>																				
Apropriação e Reflexão	49.0	33.5	15.0	2.4	47.7	41.3	10.3	0.6	45.2	47.6	7.1	0.0	41.2	52.9	5.9	0.0	57.1	28.6	14.3	0.0
Interpretação e Comunicação	49.6	25.9	20.6	3.8	54.8	29.0	14.8	1.3	33.3	45.2	21.4	0.0	70.6	17.6	11.8	0.0	35.7	42.9	21.4	0.0
Experimentação e Criação	45.4	29.6	21.9	3.0	51.0	31.0	16.8	1.3	31.0	40.5	28.6	0.0	94.1	0.0	5.9	0.0	42.9	21.4	35.7	0.0
<b>Educação Física</b>																				
Perícias e manipulações	73.0	23.7	3.0	0.2	88.6	10.8	0.6	0.0	95.2	4.8	0.0	0.0	94.4	5.6	0.0	0.0	64.3	35.7	0.0	0.0
Deslocamentos e equilíbrios	62.9	31.2	5.2	0.4	86.7	13.3	0.0	0.0	76.2	23.8	0.0	0.0	77.8	22.2	0.0	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0
Jogos	68.9	16.8	12.7	1.4	68.4	19.6	11.4	0.0	66.7	21.4	11.9	0.0	66.7	33.3	0.0	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0

NOTAS: C - Conseguiu; CM - Conseguiu...Mas; RD - Revelou Dificuldade; NC - Não conseguiu.

### Relatório de Escola das Provas de Aferição 2024: desempenho dos alunos de 2.º ano do Agrupamento, da EB Casalmeão, da EB Vergada e da EB Dr. Sérgio Ribeiro, em comparação com os congéneres a nível nacional

	Nacional				Agrupamento de Escolas António Alves de Amorim, Santa Maria da Feira				Escola Básica de Casalmeão, Santa Maria da Feira				Escola Básica de Vergada, Santa Maria da Feira				Escola Básica Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa, Santa Maria da Feira			
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
<b>Português</b>																				
Oralidade (compreensão)	30.2	31.7	22.9	14.5	46.2	40.4	9.6	3.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	31.6	57.9	10.5	0.0
Leitura e Educação Literária	9.1	25.5	40.6	24.7	11.5	28.8	48.1	11.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	21.1	21.1	36.8	21.1
Gramática	25.9	0.0	43.3	29.7	42.3	0.0	34.6	23.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	31.6	0.0	36.8	31.6
Escrita	17.2	25.6	18.3	19.4	26.9	38.5	17.3	15.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	31.6	42.1	10.5	15.8
<b>Matemática</b>																				
Números	38.1	24.3	25.0	12.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Álgebra	30.2	0.0	41.9	27.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Dados	59.7	0.0	27.8	10.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Geometria e Medida	13.6	23.3	43.0	20.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<b>Estudo do Meio</b>																				
Sociedade	37.0	4.2	34.5	24.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Natureza	35.9	33.0	23.7	7.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Tecnologia	40.5	0.0	40.7	18.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Sociedade / Natureza / Tecnologia	10.9	25.3	32.7	31.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<b>Educação Artística</b>																				
Apropriação e Reflexão	49.0	33.5	15.0	2.4	47.7	41.3	10.3	0.6	54.2	37.5	8.3	0.0	50.0	50.0	0.0	0.0	31.4	45.7	20.0	2.9
Interpretação e Comunicação	49.6	25.9	20.6	3.8	54.8	29.0	14.8	1.3	62.5	25.0	8.3	4.2	50.0	0.0	50.0	0.0	65.7	20.0	11.4	2.9
Experimentação e Criação	45.4	29.6	21.9	3.0	51.0	31.0	16.8	1.3	20.8	66.7	8.3	4.2	75.0	0.0	25.0	0.0	71.4	11.4	14.3	2.9
<b>Educação Física</b>																				
Perícias e manipulações	73.0	23.7	3.0	0.2	88.6	10.8	0.6	0.0	87.5	12.5	0.0	0.0	50.0	50.0	0.0	0.0	97.2	2.8	0.0	0.0
Deslocamentos e equilíbrios	62.9	31.2	5.2	0.4	86.7	13.3	0.0	0.0	83.3	16.7	0.0	0.0	75.0	25.0	0.0	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0
Jogos	68.9	16.8	12.7	1.4	68.4	19.6	11.4	0.0	50.0	50.0	0.0	0.0	25.0	25.0	25.0	0.0	72.2	0.0	27.8	0.0

NOTAS: C - Conseguiu; CM - Conseguiu...Mas; RD - Revelou Dificuldade; NC - Não conseguiu.

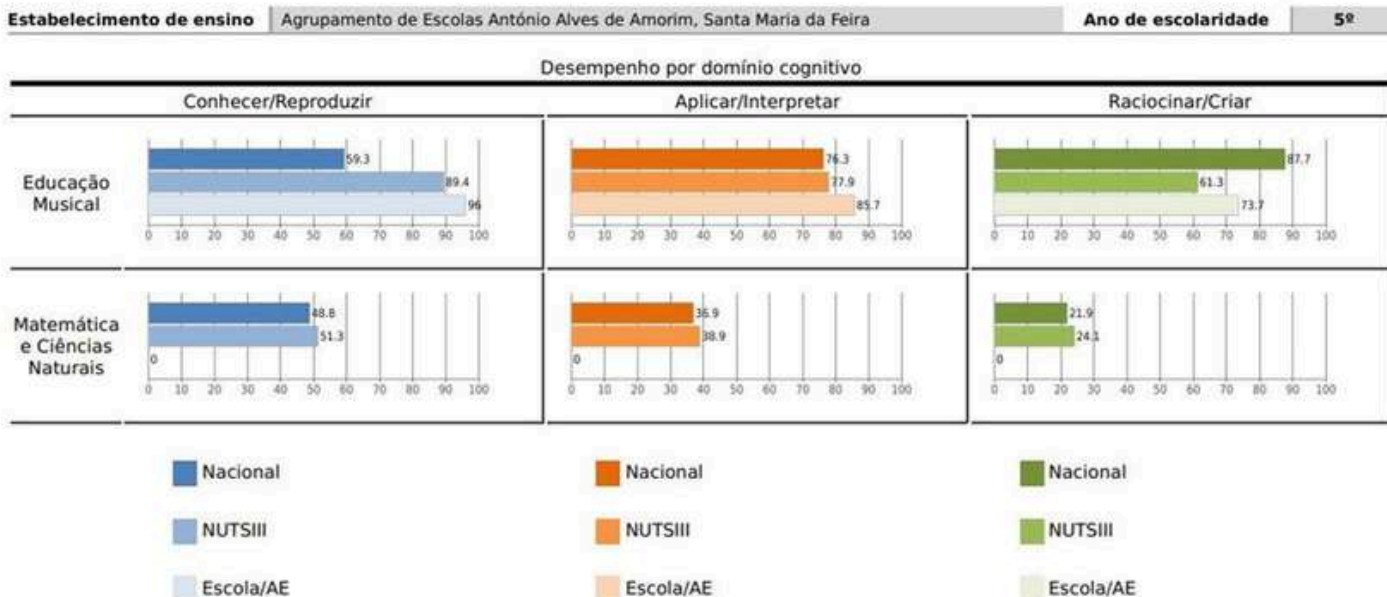


### Relatório de Escola das Provas de Aferição 2024: desempenho dos alunos de 2.º ano do Agrupamento e da EB Fonte Seca, em comparação com os congéneres a nível nacional

	Nacional				Agrupamento de Escolas António Alves de Amorim, Santa Maria da Feira				Escola Básica de Fonte Seca, Santa Maria da Feira			
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
<b>Português</b>												
Oralidade (compreensão)	30.2	31.7	22.9	14.5	46.2	40.4	9.6	3.8	84.2	10.5	5.3	0.0
Leitura e Educação Literária	9.1	25.5	40.6	24.7	11.5	28.8	48.1	11.5	5.3	42.1	47.4	5.3
Gramática	25.9	0.0	43.3	29.7	42.3	0.0	34.6	23.1	47.4	0.0	31.6	21.1
Escrita	17.2	25.6	18.3	19.4	26.9	38.5	17.3	15.4	26.3	42.1	21.1	10.5
<b>Matemática</b>												
Números	38.1	24.3	25.0	12.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Álgebra	30.2	0.0	41.9	27.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Dados	59.7	0.0	27.8	10.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Geometria e Medida	13.6	23.3	43.0	20.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<b>Estudo do Meio</b>												
Sociedade	37.0	4.2	34.5	24.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Natureza	35.9	33.0	23.7	7.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Tecnologia	40.5	0.0	40.7	18.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Sociedade / Natureza / Tecnologia	10.9	25.3	32.7	31.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<b>Educação Artística</b>												
Apropriação e Reflexão	49.0	33.5	15.0	2.4	47.7	41.3	10.3	0.6	73.7	21.1	5.3	0.0
Interpretação e Comunicação	49.6	25.9	20.6	3.8	54.8	29.0	14.8	1.3	73.7	21.1	5.3	0.0
Experimentação e Criação	45.4	29.6	21.9	3.0	51.0	31.0	16.8	1.3	57.9	42.1	0.0	0.0
<b>Educação Física</b>												
Perícias e manipulações	73.0	23.7	3.0	0.2	88.6	10.8	0.6	0.0	80.0	15.0	5.0	0.0
Deslocamentos e equilíbrios	62.9	31.2	5.2	0.4	86.7	13.3	0.0	0.0	90.0	10.0	0.0	0.0
Jogos	68.9	16.8	12.7	1.4	68.4	19.6	11.4	0.0	75.0	15.0	10.0	0.0

NOTAS: C - Conseguiu; CM - Conseguiu...Mas; RD - Revelou Dificuldade; NC - Não conseguiu.

### Relatório de Escola das Provas de Aferição 2024: gráfico do desempenho dos alunos de 5.º ano



NOTAS: NUTS III - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos - Área Metropolitana do Porto.



### Síntese do desempenho dos alunos do 5.º ano do Agrupamento nas provas de aferição de 2024, por domínio cognitivo, e comparação com os congéneres a nível regional (Área Metropolitana do Porto) e nacional

	Desempenho por domínio cognitivo									5.º Ano
	Conhecer / Reproduzir			Aplicar/Interpretar			Raciocinar/ Criar			
	Nacional	NUTSIII	AEAAA	Nacional	NUTSIII	AEAAA	Nacional	NUTSIII	AEAAA	
<b>EM</b>	59,3	89,4	96,0	76,3	77,9	85,7	87,7	61,3	73,7	
<b>MAT + CN</b>	48,8	51,3	s/d	36,9	38,9	s/d	21,9	24,1	s/d	

**NOTAS:** AEAAA - Agrupamento de Escolas António Alves Amorim; EM - Educação Musical; MAT+CN - Matemática e Ciências Naturais; NUTS III - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos - Área Metropolitana do Porto; s/d - sem dados, a prova não se realizou no Agrupamento.

### Relatório de Escola das Provas de Aferição 2024: desempenho dos alunos de 5.º ano do Agrupamento, em comparação com os congéneres a nível nacional

	Nacional				Agrupamento de Escolas António Alves de Amorim, Santa Maria da Feira				Escola Básica António Alves de Amorim, Lourosa, Santa Maria da Feira			
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
<b>Educação Musical</b>												
Interpretação e Comunicação	41.9	32.7	23.3	2.0	51.7	39.2	9.2	0.0	51.7	39.2	9.2	0.0
Experimentação e Criação	42.5	32.1	19.1	6.1	70.8	24.2	4.2	0.8	70.8	24.2	4.2	0.8
Apropriação e Reflexão	67.0	16.7	10.5	5.6	80.0	19.2	0.8	0.0	80.0	19.2	0.8	0.0
<b>Matemática e Ciências Naturais</b>												
Números	1.6	13.2	16.8	68.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Álgebra	22.4	0.0	52.6	24.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Dados	10.1	12.4	43.3	34.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Geometria e Medida	2.4	8.7	24.3	64.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
A água, o ar, as rochas e o solo – Materiais terrestres	2.6	15.6	43.3	38.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Diversidade de seres vivos e suas interações com o meio	6.2	18.6	48.9	26.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Unidade na diversidade de seres vivos	45.3	0.0	0.0	50.9	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

**NOTAS:** C - Conseguiu; CM - Conseguiu...Mas; RD - Revelou Dificuldade; NC - Não conseguiu.

### Relatório de Escola das Provas de Aferição 2024: desempenho dos alunos de 8.º ano

No que diz respeito às provas de aferição de 8.º ano, não são apresentados resultados, uma vez que nenhum aluno do Agrupamento realizou a prova de aferição, devido às ações de contestação levadas a cabo pela classe docente.

**Sumário**

- Mensagem à Comunidade Educativa.
- *Despiste Universal de Competências Leitura e Escrita.*
- *Uma Aventura no Mundo das Emoções.*
- Projeto de Investigação *Clima Escolar.*
- *Rastreio Personalidade e Estilos de Aprendizagem.*

**Mensagem à Comunidade Educativa**

Caros Membros da Comunidade Educativa,

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de António Alves Amorim (AEAAA) vem divulgar o seu terceiro Boletim Informativo, no qual apresenta os resultados globais de alguns estudos realizados no AEAAA no ano letivo 2023/2024.

Algumas destas iniciativas inscrevem-se no trabalho desenvolvido pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), inserindo-se no Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC) e no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE). Destacam-se, assim, nesta edição: **i) *Despiste Universal de Competências de Leitura e Escrita*** - um estudo que visa caracterizar as competências de leitura e de escrita dos alunos do 1.º ciclo e identificar situações mais complexas que carecem de intervenção; **ii) *Uma Aventura no Mundo das Emoções*** - um projeto de promoção de competências socioemocionais que tem como objetivos a melhoria das referidas competências e do desempenho académico, assim como a prevenção de problemas de comportamento e emocionais dos alunos do AEAAA; **iii) *Projeto de Investigação Clima Escolar*** - uma pesquisa que pretende avaliar as perceções de alunos e famílias sobre o clima escolar, entre outras questões relativas à saúde e segurança na escola. Adicionalmente, no caso dos alunos do 6.º ao 9.º ano de escolaridade, visa questionar sobre a sua saúde mental e exposição a cibervitimização ou vitimização face a face; **iv) *Rastreio Personalidade e Estilos de Aprendizagem*** - um estudo efetuado pela AILE - Associação Internacional Lusófona para a Educação, com a intenção de poder ajudar a compreender quais os estilos de aprendizagem que eventualmente melhor se ajustam a determinados traços de personalidade dos alunos.

Para um maior conhecimento dos resultados destes trabalhos poderá ser consultado o Relatório de Autoavaliação 2023/2024, disponível em <https://aeaaaamorim.pt/documentos/>, ou, a nível interno, na plataforma de armazenamento do AEAAA, na pasta de arquivo EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.

Qualquer dúvida ou sugestão poderá ser enviada para o seguinte endereço eletrónico: [autoavaliacao@aeaaaamorim.pt](mailto:autoavaliacao@aeaaaamorim.pt).  
Grata pela colaboração de todos/as!

A Equipa de Autoavaliação

***Despiste Universal de Competências Leitura e Escrita (DUCLE) - 2023/2024*****Atividades desenvolvidas no DUCLE**

- Caracterização das competências de leitura e de escrita de todos os alunos 1.º ciclo
- Identificação de situações mais complexas, que carecem de avaliação especializada SPO



- A cada professor, por email, por níveis de intervenção: universal ou seletivo
- Análise de situações mais críticas e com necessidade de avaliação mais específica

## Resultados das turmas de 1.º ano no DUCLE

Competência Turma	Som inicial (máx. 13)	Conceitos sobre o impresso (máx. 10)	Reconhecimento de letras (máx. 23)	Escrita (máx. 6)
Fonte Seca1	11,40	9,20	23,00	4,20
Prime1	10,26	8,89	21,89	2,84
Sérgio Ribeiro1	9,95	9,00	21,91	2,41
Vergada1	10,64	8,57	21,50	4,14
Aldeia Nova1	9,00	8,22	21,56	2,67
Sobral1	10,71	7,92	22,13	4,25
Sobral2	10,50	9,00	22,50	4,35
Sobral3	9,67	9,33	23,00	5,67
Casalmeão1	8,79	8,58	19,83	1,21
Média AEAAA	10,10	8,75	21,92	3,53

Legenda: amarelo – grupo com mais dificuldade; verde – grupo com maior facilidade.

## Resultados das turmas de 2.º ano, no DUCLE

Competência Turma	Ditado de palavras (máx. 36)	Reconhecimento de palavras (máx. 40)	Leitura palavras (máx. 28)
Fonte Seca	21,42	24,47	22,11
Vergada 2	24,13	29,75	22,25
Prime	22,15	18,65	23,00
Sérgio Ribeiro 2	21,59	26,69	21,56
Sérgio Ribeiro 3	20,95	25,89	21,58
Aldeia Nova 2	18,82	18,00	17,73
Sobral 3	23,65	20,55	24,80
Sobral 4	23,00	22,78	23,89
Casalmeão 2	21,09	22,96	20,39
Média AEAAA	21,87	23,30	21,92

Legenda: amarelo – grupo com mais dificuldade; verde – grupo com maior facilidade.

## Resultados das turmas de 3.º ano, no DUCLE

Competência Turma	Idade Leitora (máx. 36)	Compreensão de texto (máx. 17)	Fluência	Precisão	Precisão escrita
Fonte Seca	17,0	9	1,17	0,97	0,91
Vergada	14,0	8,00	1,05	0,97	0,92
Prime	11,8	8,25	0,79	0,96	0,87
Sérgio Ribeiro4	15,7	8,55	0,94	0,94	0,88
Sérgio Ribeiro5	17,0	7,74	0,95	0,96	0,00
Casalmeão	13,8	7,87	1,02	0,96	0,83
Sobral5	16,8	8,06	1,13	0,98	0,94
Sobral6	16,6	9,28	1,17	0,97	0,97
Aldeia Nova	12,8	7,27	0,93	0,95	0,75
Média AEAAA	15,06	8,22	1,02	0,96	0,79

Legenda: amarelo – grupo com mais dificuldade; verde – grupo com maior facilidade.

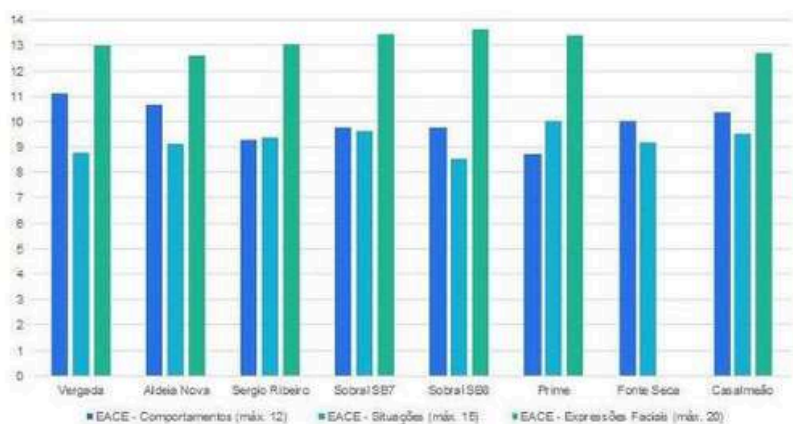
## Resultados das turmas de 4.º ano, no DUCLE

Competência Turma	Idade Leitora (máx. 36)	Compreensão de texto (máx. 10)	Fluência	Precisão (máx. 1)	Precisão escrita (máx. 1)
Prime	18,44	6,89	82,76	102,56	0,92
Sobral7	22,72	6,17	103,69	101,43	0,92
Sobral8	22,70	6,75	90,71	102,79	0,95
Fonte Seca	19,82	6,41	82,99	101,91	0,93
Casalmeão	20,10	5,10	91,16	101,50	0,91
Vergada	18,89	5,78	79,46	101,68	0,93
Sérgio Ribeiro	20,58	6,21	90,57	102,61	0,89
Aldeia Nova	19,44	6,78	82,36	101,70	0,84
Média AEAAA	20,03	6,26	87,96	102,02	0,91

Legenda: amarelo – grupo com mais dificuldade; verde – grupo com maior facilidade.

# Uma Aventura no Mundo das Emoções – 2023/2024

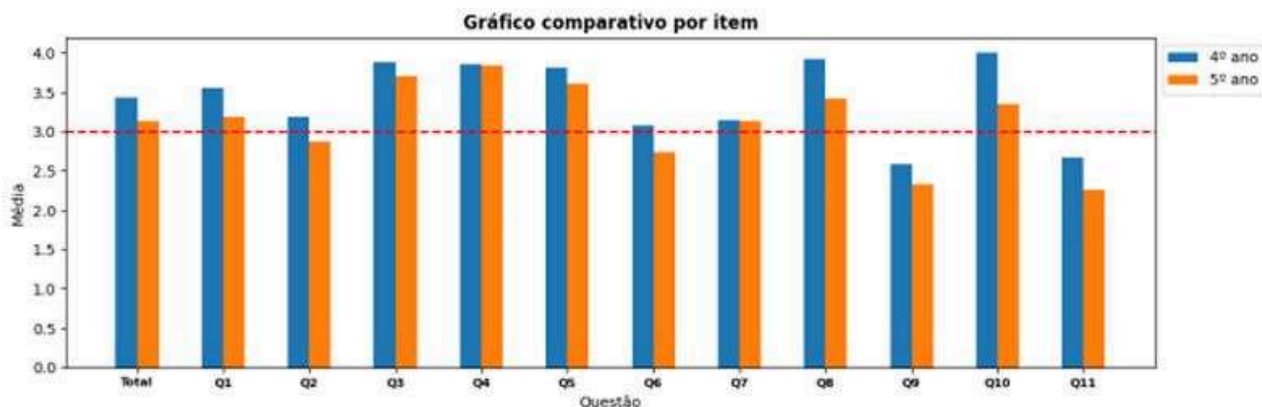
Resultados das turmas de 4.º ano em *Uma Aventura no Mundo das Emoções*



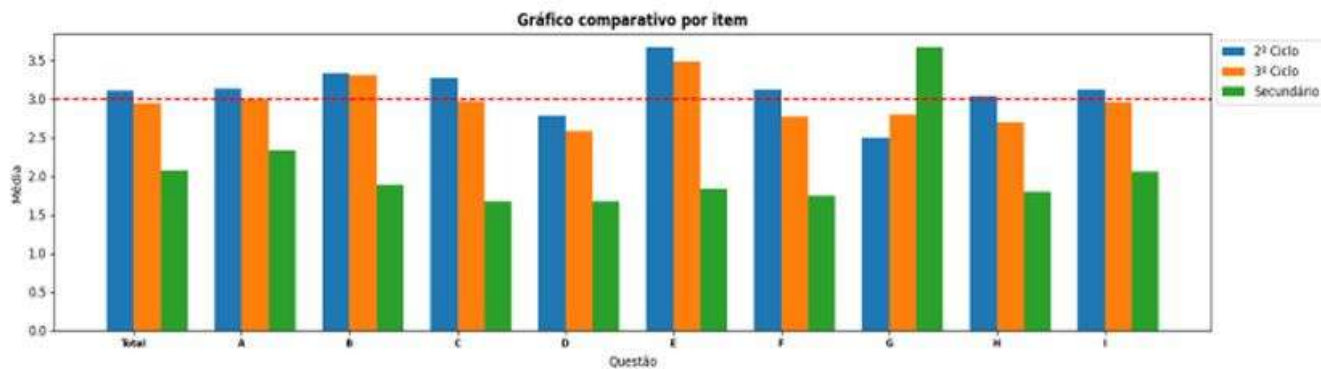
A maioria dos alunos de 4.º ano consegue associar estados emocionais a situações e comportamentos do dia a dia, e consegue, com clareza, identificar emoções em expressões faciais.

## Projeto de Investigação *Clima Escolar* - 2023/2024

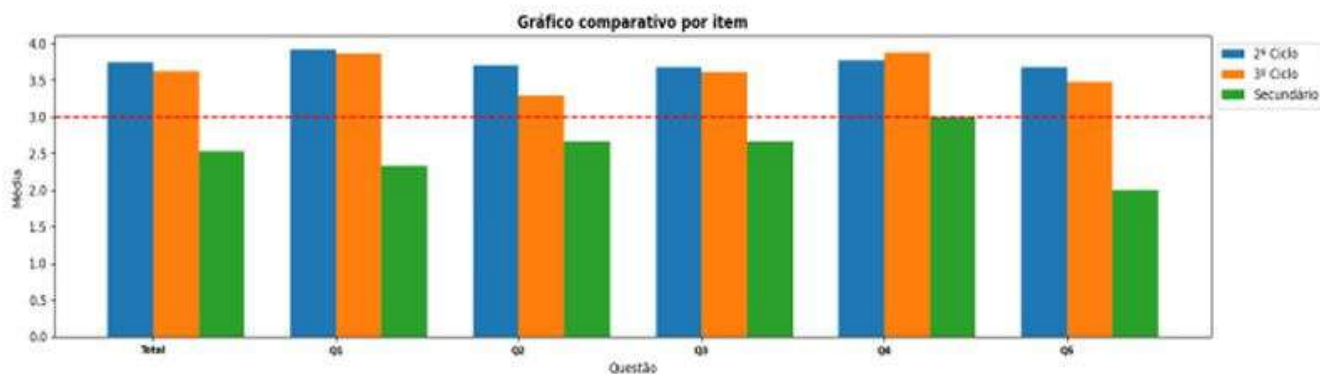
Resultados dos alunos do 3.º ao 5.º ano no *Clima Escolar*



Resultados dos alunos do 6.º ao 9.º ano no *Clima Escolar*

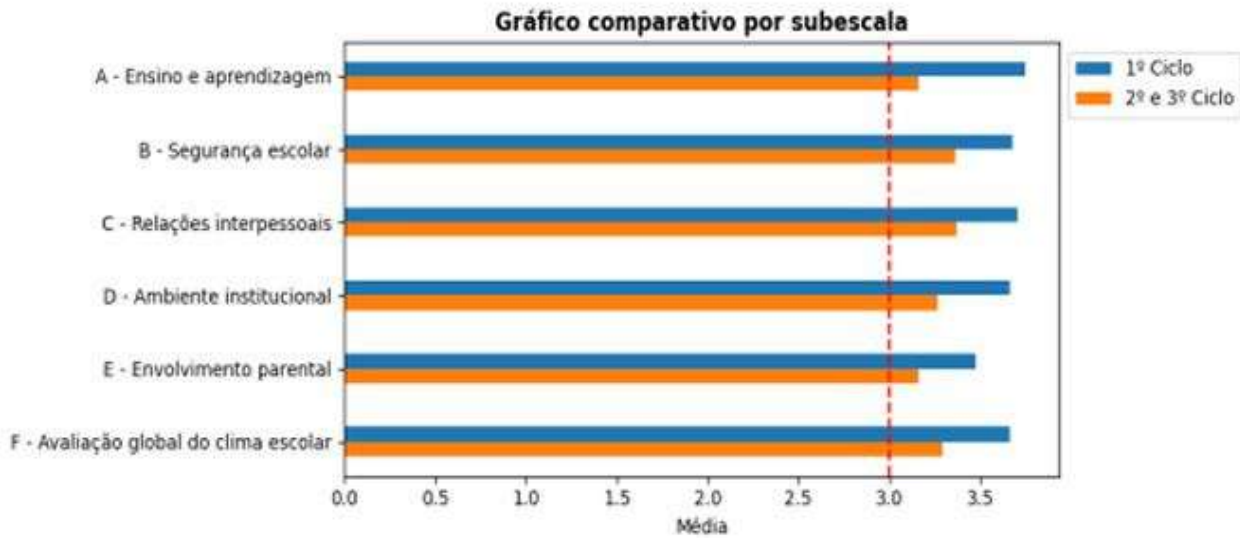


Resultados dos alunos do 6.º ao 9.º ano na escala de envolvimento parental no *Clima Escolar*

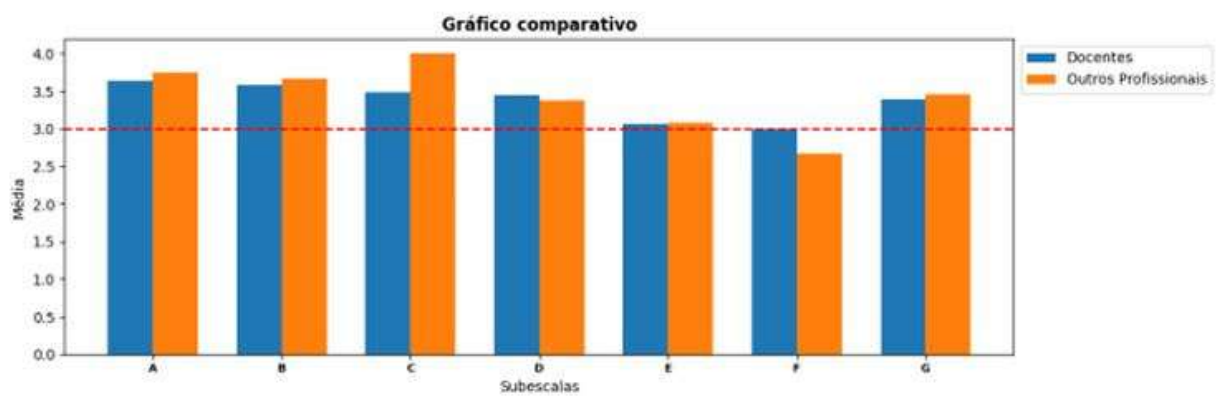


Esclarecimento do SPO: As respostas de alunos do Ensino Secundário são um lapso, uma vez que o Agrupamento de Escolas António Alves Amorim não tem oferta de Ensino Secundário.

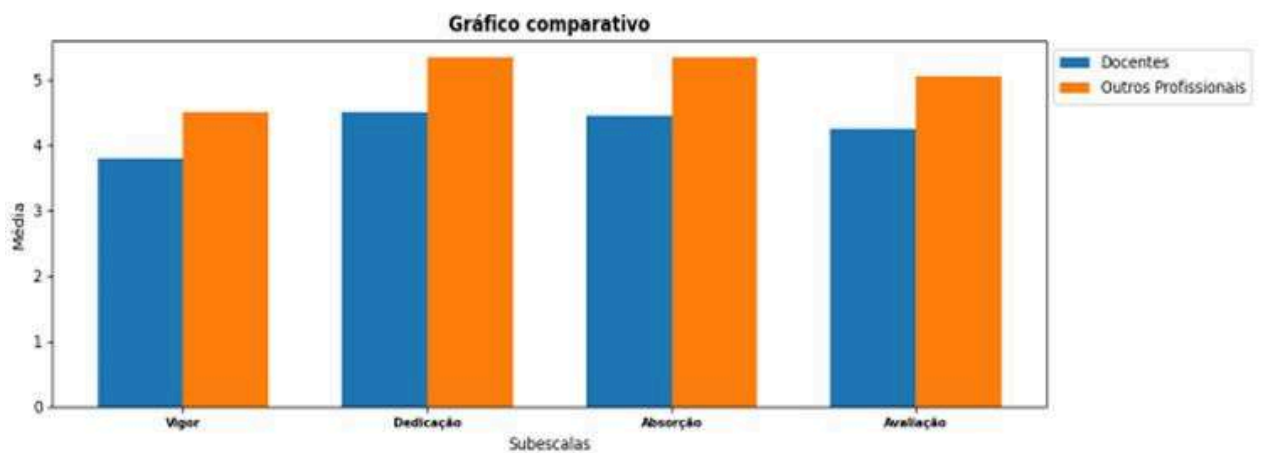
## Comparação de resultados dos encarregados de educação por ciclo no *Clima Escolar*



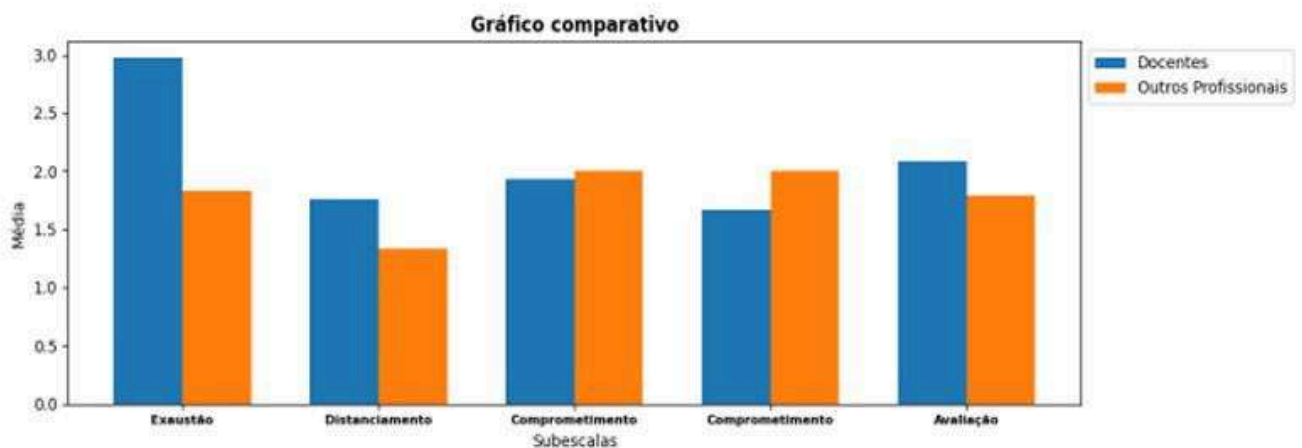
## Comparação de resultados dos docentes e não docentes no *Clima Escolar*



## Resultados dos docentes e não docentes na escala de envolvimento no trabalho no *Clima Escolar*



## Resultados dos docentes e não docentes na escala de avaliação de *burnout* no *Clima Escolar*

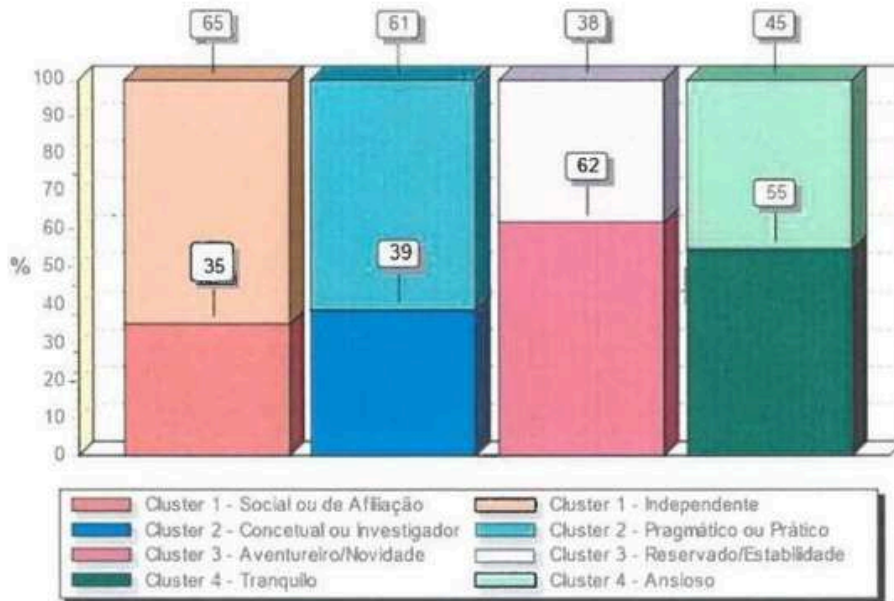


## Síntese de resultados do projeto de investigação *Clima Escolar*

- Recolha de dados realizada através de questionários a encarregados de educação, alunos (do 3.º ao 9.º ano), docentes e não docentes.
- Clima Escolar muito positivo em todos os grupos.
- 58 alunos (do 3.º ao 5.º ano de escolaridade) avaliam o clima escolar com média acima de 3 (num máximo de 4).
- 115 alunos (do 6.º ao 9.º ano de escolaridade) avaliam o clima escolar com média acima de 3 (num máximo de 4).
- 69 profissionais globalmente caracterizam o clima escolar como superior a 3 (em 4).
- 163 encarregados de educação percebem que o clima escolar é acima de 3 (num máximo de 4).
- Os encarregados de educação de alunos do 1.º ciclo registam uma melhor perceção de clima escolar em todas as subescalas, comparativamente com os encarregados de educação do 2.º e 3.º ciclo.
- Não existem diferenças significativas entre docentes e não docentes, relativamente à perceção de clima escolar.
- Verifica-se uma melhor perceção dos não docentes em todas as subescalas, mas sem diferenças significativas.
- Os docentes manifestam mais sinais de *burnout* do que os não docentes, mas sem carácter clínico.
- Genericamente, os alunos do 3.º ao 5.º ano de escolaridade avaliam o clima escolar de forma positiva.
- A questão que regista a menor pontuação é a Q9 “Os alunos tratam-se bem uns aos outros” e a Q11 “Os alunos da minha turma comportam-se de forma a que os professores possam ensinar”.
- A Q4 “A minha escola tem regras claras para o comportamento” é a que reúne a melhor pontuação por parte dos dois níveis de escolaridade.
- Genericamente, os alunos do 6.º ao 9.º ano de escolaridade avaliam o clima escolar de forma positiva.
- A subescala que regista a menor pontuação é a D - Aceitação cultural (grupos culturais são acolhidos e celebrados pelos colegas e adultos da sua escola) e H - Ordem e disciplina (a escola tem expectativas elevadas e estabelece regras clara para o comportamento).
- A subescala G (Segurança na escola) é um item inverso, isto é, um resultado baixo significa que os alunos se sentem seguros na escola. A subescala melhor avaliada é a aprendizagem social e cívica (perceções sobre o seu carácter e o desenvolvimento do carácter de outros colegas). Os alunos percebem que o envolvimento dos pais na sua educação é positivo.
- As questões sinalizadas mais positivamente foram: “Q1. Os meus pais, ou outros adultos em minha casa, acham que a educação é importante.” e “Q4. Os meus pais, ou outros adultos em minha casa, pensam que é importante para mim concluir o ensino secundário”.
- A escala *Saúde Mental* avalia as dificuldades de saúde mental dos alunos, incluindo sintomas depressivos, ansiedade e comportamentos externalizantes, nos últimos 30 dias. As suas pontuações variam entre 7 pontos (1= nenhum dia a 7 = todos os 30 dias).
- Para todos os itens, pontuações mais baixas refletem melhores indicadores nestes domínios, logo os alunos mostraram poucos sinais de alerta em relação à saúde mental, sendo maior no 3.º ciclo, conforme se verifica também no tipo de sinalização para o SPO.
- A escala *Vitimização por Pares* avalia a exposição dos alunos à cibervitimização ou vitimização face a face, nos últimos 30 dias. As suas pontuações variam entre 5 pontos (1= nunca a 5= todos os dias).
- Para todos os itens, pontuações mais baixas refletem melhores indicadores neste domínio, logo os alunos mostram poucos sinais de vitimização, apesar da maior sinalização na vitimização face a face do que nas redes sociais ou outras.

# Rastreo Personalidade e Estilos de Aprendizagem (PEA) - 2023/2024

## Avaliação dos quatro clusters/dimensões para o total da amostra



NOTA: Podendo definir-se, em termos comuns, *cluster* como um aglomerado de coisas semelhantes, em termos estatísticos, refere-se a uma técnica de análise usada para classificar elementos em grupos. O estudo recaiu sobre uma amostra de alunos dos 2.º e 3.º ciclos, da qual 53,7% eram do género feminino e 46,3% do masculino.

### Síntese da informação sobre PEA e recomendações para a prática na dimensão/*cluster* 1 – necessidade de interação social

DIMENSAO/CLUSTER 1: NECESSIDADE DE INTERAÇÃO SOCIAL	
<b>SOCIAL OU DE AFILIAÇÃO</b>	<b>INDEPENDENTE</b>
Para os alunos que mais se identificam com este estilo importa treinar a autonomia e uma maior capacidade de trabalho individual, com o intuito de conseguirem planear sozinhos os seus objetivos com maior eficácia, sem descurar e potenciar o gosto pelo trabalho de grupo. Recomenda-se aos intervenientes do processo educativo fomentar estratégias de trabalho de grupo como forma de motivar os alunos com tais características.	Torna-se relevante ensinar métodos de estudo ajustados à personalidade de cada aluno, potenciando a sua predisposição natural para aprender de modo autónomo. Dever-se-á, numa perspectiva de complementaridade, incentivar os alunos a desenvolverem a sua predisposição para o trabalho em grupo, a expressão das suas ideias no grupo, bem como a partilha de tais ideias como forma de orientar o trabalho em grupo.
<b>PREDOMINANCIA NA AMOSTRA: INDEPENDENTE</b>	

### Síntese da informação sobre PEA e recomendações para a prática na dimensão/*cluster* 2 – motivação para a aprendizagem

DIMENSAO/CLUSTER 2: MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM	
<b>CONCETUAL/INVESTIGAÇÃO</b>	<b>PRAGMATICO/PRATICO</b>
Para alunos com predominância deste estilo, recomenda-se que os intervenientes pelo seu processo de desenvolvimento (ex.: docentes, psicólogos, etc.) desafiem os alunos a encontrarem soluções originais para a resolução de problemas. Como se trata de alunos com um estilo de pensamento divergente e mais abstrato, importa treinar como planear a resolução de problemas de modo criativo e ensiná-los a operacionalizar as suas ideias (pois alguns tendem a dispersar-se e a gerir inadequadamente o tempo). Numa perspectiva complementar, também se aconselha o desenvolvimento de um pensamento mais convergente e com maior urgência de resposta na resolução de problemas, para que o aluno melhor se consiga adaptar a diversas situações e desenvolva diferentes estilos de pensamento.	São alunos que gostam de perceber o funcionamento de coisas e fenómenos quando são objetiva e diretamente observáveis, pelo que quanto mais visual for a explicação dos mesmos melhor. Recomenda-se que se instigue os alunos a aprenderem através de experiências científicas, assim como pela visualização de filmes explicativos dos factos e fenómenos de estudo. De modo complementar, também será importante treinar o pensamento concetual através de dinâmicas e oficinas que desenvolvam o pensamento criativo e o planeamento prévio na resolução de problemas.
<b>PREDOMINANCIA NA AMOSTRA: PRAGMATICO/PRATICO</b>	

## Síntese da informação sobre PEA e recomendações para a prática na dimensão/cluster 3 – abertura à mudança

DIMENSAO/CLUSTER 3: ABERTURA A MUDANÇA	
NOVIDADE/AVENTUREIRO	ESTABILIDADE/RESERVADO
<p>No que concerne aos alunos que se percecionem com esta dimensão, importa ensinar novas formas de estudar e de elaborar os trabalhos académicos. A oportunidade de conhecer uma nova metodologia de estudo tende a exponenciar a motivação dos alunos e, conseqüentemente, o seu desempenho académico e desenvolvimento pessoal harmonioso. São alunos que se motivam pela novidade e inovação, fugindo a rotinas. Recomenda-se também a desenvolver-se nos alunos a relevância de planeamento e de estabilidade nas suas rotinas semanais e horários, para conseguirem gerir melhor o tempo.</p>	<p>Relativamente aos alunos com a inclinação para o estilo Reservado, por se tratar de alunos que necessitam de possuir estabilidade nas suas rotinas semanais e horários, beneficiam em ter o estudo devidamente planeado e organizado. É importante que estes alunos descubram um método que os tranquilize e que possibilite ter a noção de que estão a estudar “do modo certo”, por forma a controlar a imprevisibilidade de não saber como e em que alturas estudar. Recomenda-se, numa perspetiva de complementaridade, o desenvolvimento das competências de adaptação e flexibilidade para que os alunos consigam lidar com maior eficácia perante as mudanças existentes (presentes e futuras) no seu meio (ex.: novo docente, novos colegas, novas disciplinas).</p>
<p>PREDOMINANCIA NA AMOSTRA: NOVIDADE/AVENTUREIRO</p>	

## Síntese da informação sobre PEA e recomendações para a prática na dimensão/cluster 4 – gestão das emoções

DIMENSAO/CLUSTER 4: GESTAO DAS EMOÇÕES	
TRANQUILO	ANSIOSO
<p>Os alunos que demonstram traços deste estilo de personalidade conseguem percecionar as emoções no próprio e no outro, bem como controlar as emoções (ex.: a ansiedade) em contextos de avaliação, se embargo de sentirem natural e adaptativamente, sintomas <u>ansiógenos</u>. Concetualizando a ansiedade enquanto traço de personalidade, convém reforçar a autoconfiança nestes alunos e fortalecer estratégias de regulação da ansiedade, tais como o relaxamento, a visualização, o bloqueio de pensamentos automáticos negativos e a promoção do processamento de informação denominado por pensamentos automáticos positivos. Tais características poderão ser treinadas em dinâmicas e <u>workshops</u> subordinados à temática.</p>	<p>Relativamente aos alunos com o estilo Ansioso recomenda-se fomentar a autoconfiança e autoestima dos alunos, eliminando, paulatina e progressivamente, sentimentos de fracasso pessoal. Neste sentido, importa desenvolver estratégias de regulação da ansiedade, tais como o relaxamento, a visualização, o bloqueio de pensamentos automáticos negativos e a promoção do processamento de informação denominado por pensamentos automáticos positivos. Tais características poderão ser treinadas em dinâmicas e <u>workshops</u> subordinados à temática.</p>
<p>PREDOMINANCIA NA AMOSTRA: TRANQUILO<sup>1)</sup></p>	

<sup>1)</sup> Fundados na amostra colhida, concluiu-se que a maioria dos alunos se inscrevia no estilo *Tranquilo*. No entanto, conviria confirmar individualmente se tais respostas são caracterizadoras da maioria das situações da vida do aluno. O que distingue o aluno com o estilo *Tranquilo* do *Ansioso* é o facto de conseguir identificar as emoções no próprio e nos outros, tal como controlar a ansiedade em momentos de avaliação. Note-se que os resultados derivam da percepção dos alunos relativamente a tais situações, pelo que importa avaliar a Inteligência Emocional também enquanto capacidade mental, bem como fazer um despiste em contexto de entrevista.



## Sumário

- Mensagem à Comunidade Educativa.
- Resultados preliminares dos questionários realizados aos docentes colocados no Agrupamento em 2024/2025.

## Mensagem à Comunidade Educativa

Caros Membros da Comunidade Educativa,

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de António Alves Amorim (AEAAA) vem divulgar o seu quarto Boletim Informativo, no qual apresenta os resultados de um inquérito realizado aos docentes colocados no AEAAA no ano letivo 2024/2025.

A pertinência da realização do inquérito supramencionado teve por base a movimentação que se verificou no presente ano letivo nos quadros de pessoal docente do AEAAA, com a saída e entrada de vários professores. Pretendia-se perceber o grau de satisfação destes profissionais relativo à integração e experiência de trabalho no AEAAA e, se necessário, estabelecer medidas de melhoria.

Deste modo, os docentes foram convidados a pronunciar-se sobre um conjunto de afirmações, selecionando, numa escala de cinco níveis, a opção que melhor correspondia à avaliação da sua experiência, sendo 1 o valor mais baixo (de forma implícita, discordo totalmente) e 5 o mais elevado (de forma implícita, concordo totalmente). As respostas foram dadas de forma anónima, através de um questionário eletrónico, entre os dias 9 e 16 de maio. Foram submetidas 56 respostas.

Os resultados que agora se divulgam são preliminares e estão apresentados de forma mais visual e esquemática. Posteriormente, em sede de Relatório de Autoavaliação 2024/2025, será feita uma análise mais aprofundada dos mesmos.

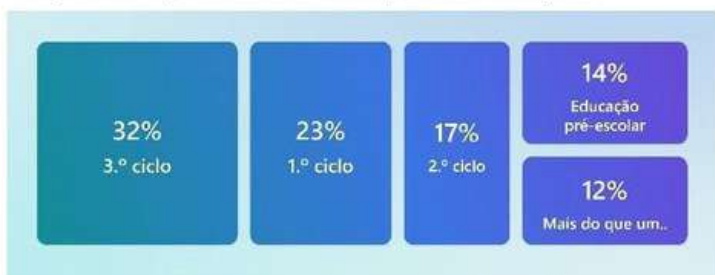
Qualquer dúvida ou sugestão poderá ser enviada para o seguinte endereço eletrónico: [autoavaliacao@aeaaaamorim.pt](mailto:autoavaliacao@aeaaaamorim.pt).

Grata pela colaboração de todos/as!

A Equipa de Autoavaliação

## Resultados preliminares dos questionários realizados aos docentes colocados no Agrupamento em 2024/2025 (56 respostas)

### 1. Qual o nível/ciclo de ensino em que exerce funções?



### 2. Quanto tempo tem de serviço?

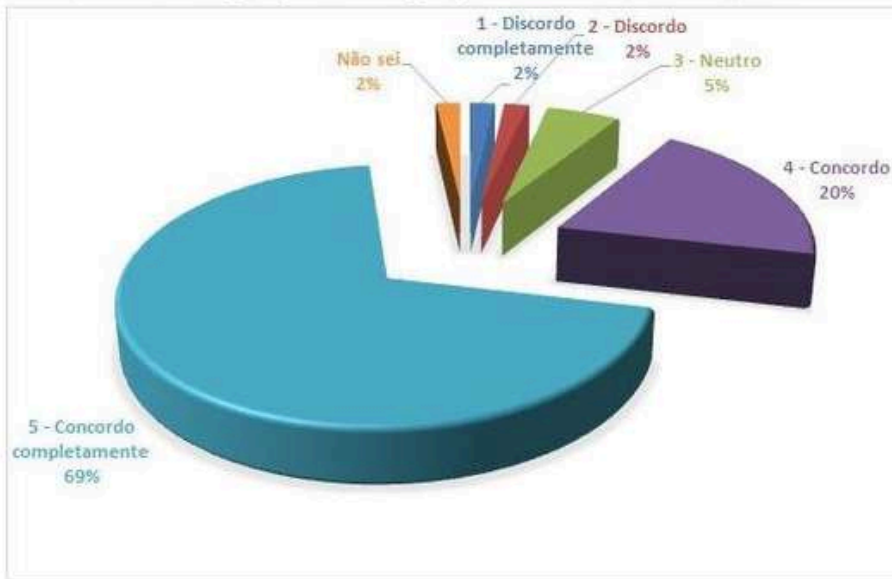


### 3. É a primeira vez que está colocado/a neste agrupamento?

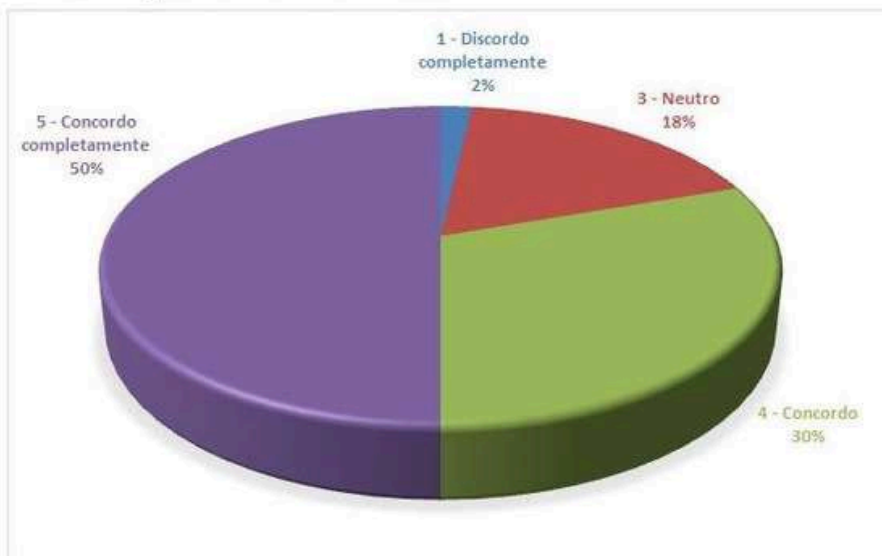


4. Selecione a opção que melhor corresponde à avaliação que faz da sua experiência no agrupamento, no ano letivo 2024/2025, sendo 1 o valor mais baixo e 5 o mais elevado.

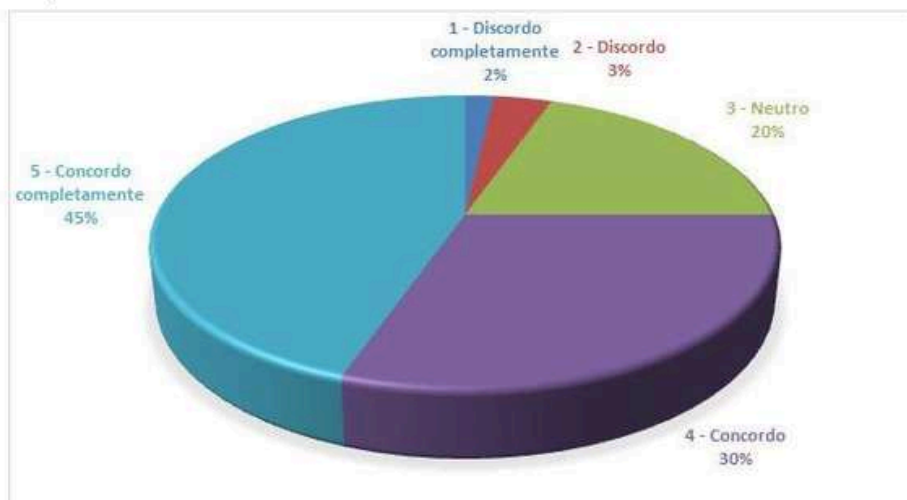
**1. A minha integração no agrupamento correu bem.**



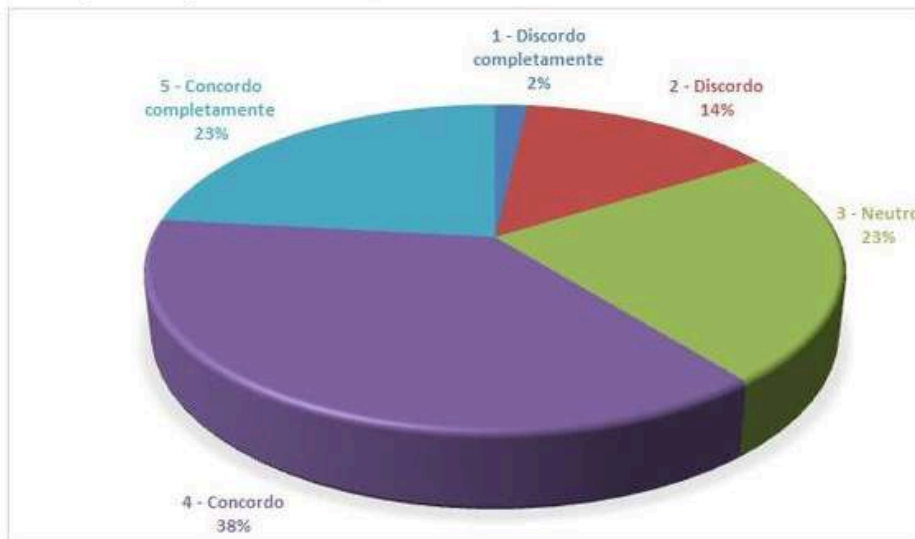
**2. O ambiente de trabalho neste agrupamento promove a colaboração entre os docentes.**



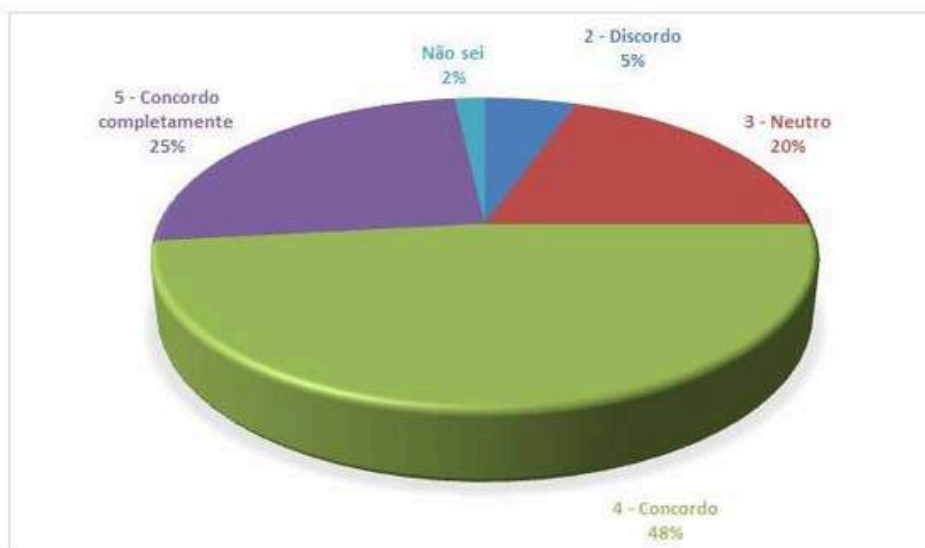
**3. O ambiente de trabalho neste agrupamento é organizado e eficiente, sendo o tempo utilizado de forma produtiva e equilibrada.**



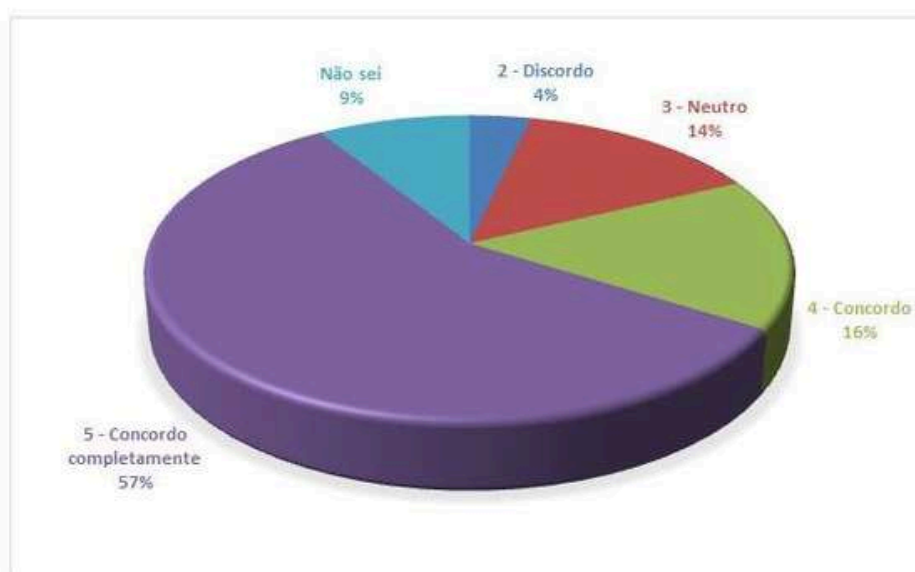
**4. As instalações e equipamentos do agrupamento são adequados para o meu trabalho.**



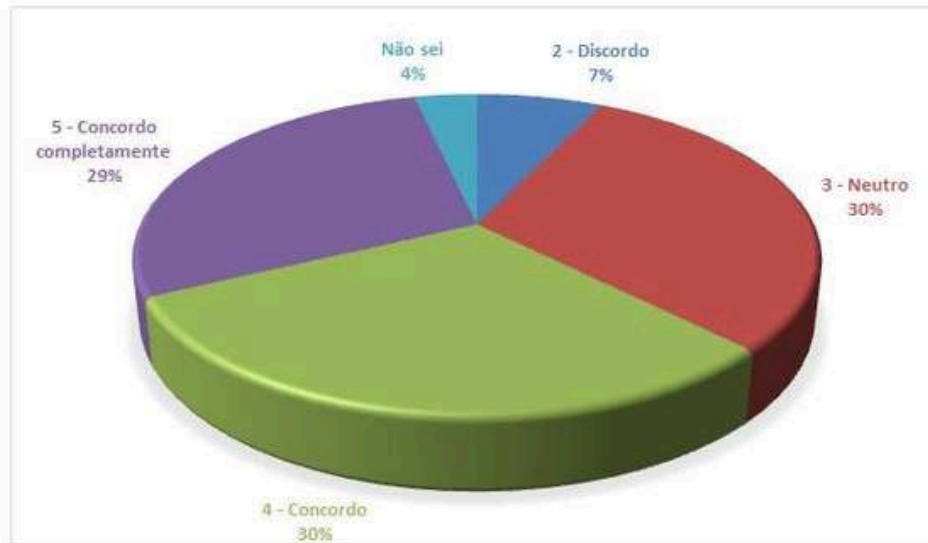
**5. Os recursos pedagógicos e materiais do agrupamento são adequados para as minhas aulas.**



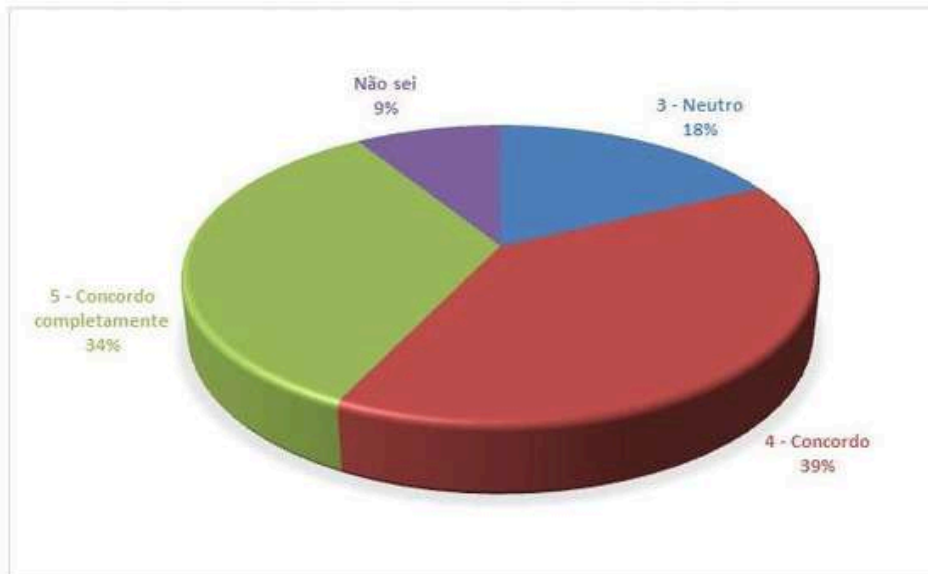
**6. Sinto-me apoiado(a) pela coordenação e direção do agrupamento.**



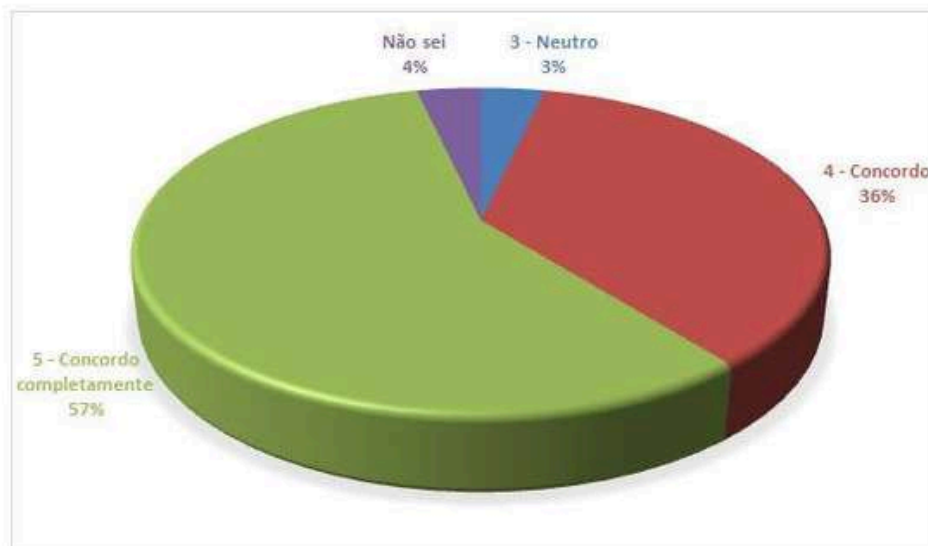
**7. A comunicação interna no agrupamento é clara e eficiente.**



**8. As oportunidades de desenvolvimento profissional oferecidas pelo agrupamento são satisfatórias.**



**9. Estou confiante na minha capacidade de contribuir positivamente para este agrupamento.**







- ## Sumário
- Mensagem à Comunidade Educativa.
  - Resultados preliminares do questionário de avaliação do Dia do Agrupamento 2024/2025.



## Mensagem à Comunidade Educativa

Caros Membros da Comunidade Educativa,

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de António Alves Amorim (AEAAA) vem divulgar o seu quinto e último Boletim Informativo do ano escolar 2024/2025, no qual apresenta os resultados de um questionário de avaliação relativo ao Dia do Agrupamento, que decorreu em 30 de maio último.

A referida avaliação realizou-se a pedido e em articulação com a comissão organizadora do evento. Pretendia-se perceber o grau de satisfação da comunidade educativa no que diz respeito ao trabalho realizado no âmbito do Dia do Agrupamento.

Deste modo, alunos, encarregados de educação, auxiliares da ação educativa e professores foram convidados a pronunciar-se sobre quatro afirmações, selecionando, numa escala de cinco níveis, a opção que melhor correspondia à sua opinião, sendo 1 o valor mais baixo e 5 o mais elevado. Adicionalmente, em três itens de resposta facultativa, poderiam mencionar o que mais e menos gostaram, assim como dar sugestões de melhoria. As respostas foram dadas de forma anónima, a partir do dia do evento, inclusive, sendo acedido por um código QR afixado em determinados locais do recinto da escola-sede. Posteriormente, foi divulgado por email e grupo WhatsApp AEAAAamorim, tendo ficado disponível durante um mês. No total, foram submetidas 252 respostas.

Os resultados que agora se divulgam são preliminares e apresentam-se de forma mais visual e esquemática. Posteriormente, em sede de Relatório de Autoavaliação 2024/2025, será feita uma análise mais aprofundada dos mesmos.

Qualquer dúvida ou sugestão poderá ser enviada para o seguinte endereço eletrónico: [autoavaliacao@aeaaaamorim.pt](mailto:autoavaliacao@aeaaaamorim.pt).

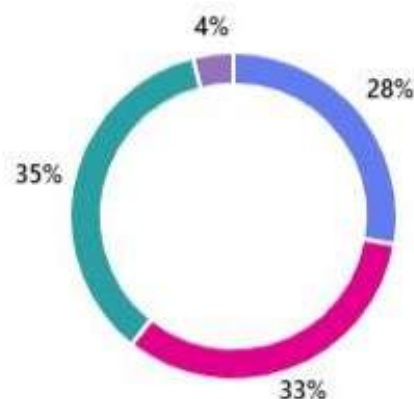
Grata pela colaboração de todos/as e votos de Boas Férias!

A Equipa de Autoavaliação

## Resultados preliminares do questionário de avaliação do Dia do Agrupamento 2024/2025

### Composição da amostra - 252 participantes

● Aluno	70
● Encarregado Educação	83
● Professor	89
● Auxiliar da Ação Educativa	10



## 1. As atividades do Dia do Agrupamento estavam bem organizadas.

(Nível 1 - discordo totalmente; Nível 2 - discordo; Nível 3 - neutro; Nível 4 - concordo; Nível 5 - concordo totalmente)



## 2. As atividades do Dia do Agrupamento foram variadas.

(Nível 1 - discordo totalmente; Nível 2 - discordo; Nível 3 - neutro; Nível 4 - concordo; Nível 5 - concordo totalmente)



## 3. Aprendi com as atividades do Dia do Agrupamento.

(Nível 1 - discordo totalmente; Nível 2 - discordo; Nível 3 - neutro; Nível 4 - concordo; Nível 5 - concordo totalmente)



## 4. Gostaria ter participado em mais atividades do Dia do Agrupamento.

(Nível 1 - discordo totalmente; Nível 2 - discordo; Nível 3 - neutro; Nível 4 - concordo; Nível 5 - concordo totalmente)



## 5. O que gostei MAIS foi...

(resposta facultativa)



**Nota:** 187 respostas: 25 inquiridos (13%) responderam "Alunos".

## 6. O que gostei MENOS foi...

(resposta facultativa)



**Nota:** 153 respostas: 63 inquiridos (40%) responderam "Nada".

## 7. Gostaria de sugerir o seguinte...

(resposta facultativa)



**Nota:** 122 respostas: 30 inquiridos (24%) responderam "Nada".

